Num. 40.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 6 de Outubro de 1789.

TANGER 8 de Julho.

A 5 do corrente tentou a Eſquadra do Almirante *Peyton* entrar neſte porto; mas não o conſeguio por ſoprar da banda de Leſte hum vento rijo. Com tudo, o dito Chefe mandou aqui huma embarcação pequena com deſpachos para o Conſul *Britanico*. No meſmo dia ſe recebeo neſta Cidade huma eſpecie de Manifeſto do Imperador de *Marrocos*, a cuja leitura eſtiverão preſentes todos os Conſules *Europeos* por expreſſa ordem que para iſſo tiverão. Era eſte Manifeſto relativo á contenda que houve em *Mogador* entre certos Negociantes *Chriſtãos*, e alguns *Mouros*: os primeiros, por ſe julgarem culpados, forão ſentenceados a ſer punidos como merecião; porém S. M. *Marroquina*, tendo depois vindo no conhecimento de que os aggreſſores forão os ſeus proprios vaſſallos, fez expedir ordens ao Governador daquella cidade, e aos das outras que ficão na coſta, para que todos aquelles, que tiveſſem ouſado inſultar os *Chriſtãos*, foſſem caſtigados com o maior rigor: depois os ſobreditos Negociantes procurárão que lhes foſſe reſarcido o perjuizo que tinhão experimentado por effeito da meſma contenda. A pezar diſſo o Conſul *Britanico* não eſtá nada ſatisfeito da maneira com que fora tratado hum Negociante da ſua Nação, por appellido *Layton*, cuja culpa tinha ſido muito encarecida por algumas peſſoas mal intencionadas, a fim de perjudicar ao credito de que goza a ſua caſa.

CONSTANTINOPLA 26 de Julho.

Nos fins do reinado do defunto Sultão *Abdul Hamed* ſe havia poſto mão a hum Tratado d' alliança e ſubſidio entre a *Suecia* e a *Porta*; e eſta negociação fez taes progreſſos que, ao tempo do falecimento do dito Principe, parecia lhe não faltava mais que a aſſignatura. Deſde que o ſeu ſucceſſor *Selim* III. foi exaltado ao throno, o Miniſterio *Ottomano* não tinha moſtrado empenho algum por acabar eſta obra, ratificando os artigos já concluidos: tanto aſſim que parecia que elle ſe eſquivava a iſſo pela influencia do partido que pende para a paz, e por quem com ardor ſe moſtrava o quão efficazes erão os esforços da *Suecia* para effeituar huma diversão verdadeiramente util á *Porta*. Neſtas circumſtancias Mr. de *Heidenſtam*, Miniſtro da Corte de *Stockolmo*, inſiſtio na ratificação do ſobredito Tratado, declarando, ſegundo ſe aſſegura, que, ſe a *Porta* puzeſſe niſſo maior demora, as forças aſſim terreſtres, como maritimas do Rei ſeu Amo deixarião de obrar offenſivamente contra o Inimigo commum, e a ſua Corte depreſſa acharia meio de fazer a paz com a *Ruſſia*. O *Reis Effendi*, ouvindo eſta energica falla, ficou tão abalado que deo ao Miniſtro *Sueco* todas as eſperanças de que a negociação ſe havia de terminar por fim á medida do ſeu deſejo. Com effeito, havendo a noſſa Corte de então por diante ceſſado de tergiverſar, o Tratado foi aqui aſſignado a 12 do corrente. Por ora não ſe ſabem os ſeus artigos com individuação, e ſó conſta que huma das clauſulas, a

que

que esta ligado o *Grão Senhor*, he o pagamento de hum subsidio annual, que dizem ser de 3 milhões de patacas: e accrescentão haver ametade desta somma sido entregue ao Ministro *Sueco* no proprio dia da ratificação. Quanto a natureza da alliança he voz constante ser ella offensiva e defensiva. He o primeiro Tratado desta especie com huma Potencia *Christã*, em que se tem visto a assignatura do *Grão Senhor*.

O Ministro de *Prussia* pedio ha pouco a liberdade de doze prizioneiros de guerra, allegando serem vassallos do Rei seu Amo. Em prova da boa harmonia que subsiste entre a *Porta*, e aquelle Soberano, não só a obtiverão, mas o nosso Ministerio offereceo dalla a todos aquelles, que fizessem certo serem subditos da mesma Coroa.

Por ordem do nosso Governo se acaba de formar aqui huma Junta para cuidar em que esta Capital seja bem provida de mantimentos.

ROMA 22 d' *Agosto*.

Hontem pela manhã teve o Embaixador de *Veneza* huma audiencia extraordinaria do Papa.

Na Igreja de *Sant-Iago* se celebrárão a 17 deste mez solemnes exequias pela alma do *Catholico* Monarca *Carlos* III., ás quaes assistirão 26 Purpurados, o Corpo Diplomatico, os Cavalleiros do Tozão, e outras pessoas distinctas da Nação *Hespanhola*, como igualmente os Geraes e Procuradores das Corporações Religiosas. Por todos se distribuirão vélas grossas de cera, e exemplares da Oração funebre, que recitou o Reverendo *João Pradas*, Capellão da mesma Igreja. Depois da solemnidade se transferio ao dito Templo o Santo Padre; e tendo acabado de fazer oração, se dignou de examinar o rico adorno que nelle se via, e louvar a maneira com que estava disposto pelo Cavalheiro *Panini*, Arquitecto de *Hespanha*.

Pelo mesmo objecto fez o Clero da mencionada Igreja no dia 20 celebrar exequias com igual apparato, officiando de Pontifical Monsenhor *Volpi*.

LIEGE 6 *de Setembro*.

Aqui acaba de chegar hum Rescrito da Camara Imperial de *Wetzlaer*; pelo qual se ordena que o Principe Bispo seja logo restabelecido em todas as prerogativas e direitos, que gozava antes da revolução, e que os precedentes Magistrados sejão restituidos aos seus lugares. Apenas este Rescrito se fez público, foi grande o sobresalto que aqui houve, por se asseverar que, se huma tal ordem da Sacra Camara Imperial se não cumprisse, teria o Rei de *Prussia* que mandar hum Corpo de tropas, para que o fosse por força. Sem perda de tempo pois se celebrou huma Assemblea na Casa da Camara, aonde se tomárão varias resoluções vigorosas e patrioticas, que logo forão enviadas á sala do Terceiro Estado, e á da Nobreza. Havendo se sem a menor difficuldade assentido a estas resoluções, se propoz depois mandar huma deputação a *Wetzlaer* para testemunhar que a revolução fora unanimemente applaudida, e aceita sem repugnancia de qualidade alguma. Esta proposição foi logo approvada, e o primeiro Estado nomeou conseguintemente por seu Deputado a Mr. *Hoest Frixhe*: a Nobreza ao Conde *Berlayment de la Chapelle*, e os Communs ao Cavalheiro *Chestrett*, actual Burgomestre de *Liege*, assistido dos Conselheiros *Lescrimes*, e *Bassenge*. Este momentaneo rebate tem produzido hum bom effeito por ligar com novos vinculos os tres Estados, e todas as demais partes deste Principado. Em consequencia da proposição feita pelos Magistrados de *Liege* ao terceiro Estado para renovar a antiga alliança, e confederação da Capital com os lugares do campo, todos se tem unido de commum acordo; e por hum solemne acto, formado no primeiro do corrente entre os Deputados de *Liege*, e os de 22 lugares dos *Paizes-Baixos*, depois de ajustarem fazer nesta parte causa commum, jurárão mutuamente em nome do Altissimo, e pela sua Patria, que havião de soster a sua antiga constituição com todos

dos os seus cabedaes, e em risco de perder a ultima gota de sangue, segundo a bella expressão das suas antigas confederações: *Sans cesse les uns aupres des autres.* Este acto foi sellado, assignado, e reciprocamente trocado, com a declaração de que fora concluido sem distincção de pessoa, por se considerar todos como irmãos, que não tem mais que hum direito, e hum interesse commum.

Continuação das noticias de Londres de 15 de Setembro.

SS. MM., e as Princezas suas filhas, havendo chegado a *Weymouth* a 28 do mez passado, não intentão voltar dalli a *Windsor* antes de 24 do corrente.

O Parlamento de *Irlanda* será novamente prorogado por huma proclamação, não se propondo o Vice-Rei Marquez de *Buckingham* tornar para *Dublin* antes do Natal. Bem o desejão alli os *Irlandezes*: o que prova o quanto se estimão os serviços que elle lhes tem feito, e deixa sem alento os inimigos do seu Governo.

Em huma carta escrita de *Tranquebar*, com data de 20 de Fevereiro do presente anno, se lê o seguinte: » O nosso Governo acaba de dar ao *Rajah* de *Tanjore* 200$ coroas (400$ cruzados) para poder desfrutar por 12 annos humas terras assás dilatadas. Se a paz continuar, e a colheita for abundante, sem duvida a nossa colonia augmentará muito o Banco Real, tanto por meio do commercio, como da agricultura. *Tippo Saib* ainda está em paz; porém os seus vizinhos continuão na defensiva. O seu paiz, que he muito fertil, lhe rende todos os annos 20 milhões de coroas, da qual somma elle enthesoura a maior parte: aos *Europeos* he muito pouco affeiçoado, em especial aos *Inglezes*, e dos *Francezes* tem medo. Os estabelecimentos que estes aqui conservão não estão tão adiantados como os dos *Inglezes*, os quaes tem Arsenaes bem abastecidos, e cujas tropas, assim de pé, como de cavallo, quasi todos os dias fazem exercicio; o paiz porém, e os Nabás estão tão pobres que não se podem haver delles os costumados regressos. »

Por hum navio *Hollandez* que ultimamente chegou da *China* ao *Texel* se recebêrão algumas noticias, em consequencia das quaes brevemente esperamos despachos de Mr. *Phillips*, Governador da nova colonia da Bahia de *Botanica*. O dito navio encontrou em hum porto da *India* á huma embarcação que vinha da Bahia de *Jackson*, a qual lhe noticiou que ao tempo da sua partida estava já muito adiantado o estabelecimento que alli se vai formando, achando-se já acabadas a casa do Governador, e huma rua inteira. O trigo que se tinha semeado, sem embargo de não corresponder ás esperanças que havia, produzio com tudo huma colheita assás abundante. Desde que se recebêrão os ultimos despachos tres pessoas forão alli punidas de morte, e este exemplo servio para infundir respeito nos demais colonos. Para abrir huma correspondencia com os naturaes do paiz se fazião todas as possiveis diligencias, havendo-se já conseguido que hum delles viesse passar algum tempo á colonia, aonde effectivamente se deteve por alguns dias; mas, a pezar de todo o desvelo, e attenção com que fora tratado, desappareceo quando menos se esperava. Talvez porém sigão os outros o seu exemplo, depois de ouvirem delle mesmo o bom acolhimento que encontrára nos novos habitadores do seu paiz.

Os dias passados se descubrio aqui huma acção por extremo barbara. Huma mulher solteira, criada de hum homem official, que assiste perto da rua de *Leadenhall*, deo á luz huma criança, que ella por effeitos de desesperação assassinou. Não sabendo em tão horrivel lance que sahida pudesse dar ao defunto innocente, toma o acordo de o cortar em bocados, e destes fórma huma empada, que ella mesma conduzio a casa d'hum pasteleiro para lha cozer no forno. Logo que esta cruel mulher se retirou, o mestre, livre de toda a suspeita, disse ao seu

cria-

criado que a seguisse para saber aonde morava, por querer merecer a sua freguezia, poupando lhe o trabalho de voltar pela empada. Tendo-lhe elle pois mandado esta já cozida a casa, a propria mulher veio logo á porta, mas não a quiz receber, dizendo lhe não pertencia. Nestes termos teve o moço que tornar com ella, e contou a seu amo o que se tinha passado, asseguranda-lhe que a pessoa com quem fallára era a mesma que pouco antes tinha seguido. Como depois disso esteve a empada dous dias em casa do pasteleiro, sem ninguem a vir buscar, resolveo-se elle finalmente a abrilla; se não quando cheio de espanto dá com os mutilados membros da criança. Suspeitando logo o caso, foi ter com quem o aconselhasse; e daqui resultou ser aquella inhumana mãi posta em custodia, por não poder ser lançada na cadeia sem passar hum mez depois do seu parto. Até aqui com tudo nada tem ella confessado.

MADRID 22 de *Setembro*.

S. M. por motivo da sua exaltação ao throno fez hontem de tarde a sua entrada publica com a Rainha, e demais Pessoas Reaes, sahindo do Paço pelo arco de *Santa Maria*, em cuja Igreja entrou a fazer oração; e descrevendo o gyro delineado, se restituio a Palacio pela Praça maior, que se achava illuminada da mesma sorte que as demais ruas por onde S. M. transitou.

Esta tarde passaráõ SS. MM. e AA. com todo o seu estado á varanda do Palacio de la *Panaderia* para ver a festa de touros que haverá na Praça maior, aonde se acharáõ presentes os Tribunaes.

A' manhã se fará na Real Igreja de *S. Jeronymo* a funçáo de jurar o Principe na fórma costumada: para o que passaráõ de manhá SS. MM. e AA. sem estado ao Palacio de *Bom Retiro*, aonde jantaráõ acabada a função. De tarde voltaráõ ao Paço com todo o trem de sua Real Casa.

Por motivo da sua exaltação ao Throno houve S. M. por bem fazer nos seus Exercitos huma promoção de 8 Tenentes Generaes, 14 Marechaes de Campo, 26 Brigadeiros, 62 Coroneis, 60 Tenentes Coroneis, 125 Capitães, 124 Tenentes, 12 Subtenentes, &c. Tambem na Real Armada nomeou 2 Tenentes Generaes, 6 Chefes de Esquadra, 10 Brigadeiros, 12 Capitães d'alto bordo, 19 dito de Fragata, 1 dito graduado, 24 Tenentes d'alto bordo, 33 dito de Fragata, e 36 Alferes de Marinha.

LISBOA 6 d'*Outubro*.

Por Decreto de 17 d'Agosto do corrente anno foi S. M. servida nomear para Juiz de fóra d'Alcobaça ao Doutor *Antonio Romão de Sousa da Silva e Alte*, que foi o primeiro proposto para o mesmo lugar pelo D. Abbade Geral, Esmoler Mór, e Donatario da dita villa.

De *Santarem* mandão dizer que os Reverendos Padres, e freguezes da Collegiada de *S. Nicolao* daquella villa, festejando ao Supremo Deos, e Senhor sacramentado pela intercessão do Patrono da Saude o glorioso Martyr *S. Sebastião*, lhe fizerão, a 17 do mez passado, render as devidas graças pelas melhoras de S. A. R. o Principe N. S.: forão Oradores de manhã o R. Beneficiado *Luiz Ferraz da Silveira*, e de tarde o R. Beneficiado *Jose da Silveira e Araujo*, cuja eloquencia deixou muito satisfeito todo o auditorio. Completou esta acção gratulatoria hum *Te Deum*, executado, da mesma sorte que a Missa, pelos melhores Professores de Musica daquella villa: finalizando tudo com huma Procissão, que decorreo as ruas da mesma freguezia, e com tres descargas dadas por huma guarda do Regimento de Cavallaria de *Castello-Branco*, que alli se acha aquartelado.

O cambio he hoje, na nossa praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Genova 665. Hamburgo 47 $\frac{3}{4}$. Paris 416.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XL.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 9 de Outubro de 1789.

PETERSBURGO 18 *d Agoſto.*

NA Gazeta que hoje ſe publicou ſe continuão a relatar as operações do noſſo Exercito na *Finlandia.* Conſta ter o General *Deniſow* atacado a 8 deſte mez com 120 *Coſacos*, e hum Batalhão de Caçadores aos poſtos avançados dos *Suecos*, perſeguindo os inimigos até huma bateria, que deſampararão depois de terem recolhido a artilheria: neſſa occaſião ficarão prizioneiros 3 ſoldados *Suecos*, e hum Cirurgião. No dia ſeguinte paſſou o rio *Kimene* o Coronel *Poſdeew* com huma partida de 30 *Coſacos*, e tendo topado com hum numero de *Suecos*, tirou a vida a muitos delles, fez hum prizioneiro, e ſe reſtituio depois, ſem ter experimentado perda alguma, ao poſto de que tinha ſahido.

O Contra-Almirante *Paulo Jones*, eſtando para ir a *França* por cauſa dos ſeus negocios particulares, teve a honra de ſe deſpedir os dias paſſados da Imperatriz, que ſó lhe dá licença de eſtar auſente por tempo limitado; mas conſerva-lhe o ſeu ſoldo, e graduação.

COPENHAGUE 24 *d' Agoſto.*

O Principe Real partio a 20 deſte mez para *Sleſwick*, e ante-hontem tomou o meſmo caminho o Principe de *Wurtemberg.* O campo, que deve formar-ſe perto daquella Cidade, começará para o primeiro do mez que vem, e ſerá compoſto de 18ↀ homens. Todos os Regimentos, que ſe achão de guarnição na *Jutlandia*, tiverão ordem de marchar para aquelle ſitio.

VARSOVIA 18 *d' Agoſto.*

Nas ſuas ultimas ſeſsões proſeguio a Dieta a deliberar ſobre o Exercito. Daqui reſultou que a Junta de Guerra he quem ha de nomear o Commandante da Praça de *Kaminieck*; mas não o poderá eleger ſenão entre os Officiaes do Exercito; e aquelle, a quem o dito mando for conferido, ſerá ſempre hum Cavalheiro *Polaco*, que poſſua bens de raiz neſta Republica. Decidio-ſe igualmente que os quatro Ajudantes de Campo do Rei, que tem graduação de Coronel, ſerão ſempre eleitos entre os Officiaes do Eſtado maior do Exercito: nos ſeus Regimentos terão adiantamento ſegundo a ſua antiguidade; mas, quando chegarem ao poſto de Coronel, não poderão continuar a ſer Ajudantes de Campo de S. M., devendo neſta parte ſer ſubſtituidos por outros Officiaes para ſe entregarem ao mando dos ſeus reſpectivos Corpos.

A Imperatriz da *Ruſſia* expedio ultimamente hum Edicto, pelo qual prohibe que entrem nos ſeus Dominios generos alguns de *Polonia.* Eſta determinação ſe olha aqui como huma repreſalia de terem deſpejado o noſſo territorio as tropas, e armazens dos *Ruſſos*, e vai cauſando por toda eſta Republica hum deſcontentamento, que talvez terá ſérias conſequencias.

O Exercito commandado pelo Principe *Potemkin*, que actualmente ſe acha entre o *Bog* e o *Nieſter*, conſiſte em 31ↀ homens d'Infantaria, iſto he, 16ↀ Grana-

nadeiros, 8ↀ Caçadores, e 6ↀ homens de tropas do *Don*, com hum Corpo de mil voluntarios. A Cavallaria se compõe de 16 Regimentos, de dragões pela maior parte: ao que se podem ajuntar os Corpos separados de artilheiros, pontoneiros, &c. O sobredito Chefe está á espera do *Seraskier*, precedentemente *Capitão Baxá*, o qual se acha em marcha para tentar a restauração de *Oczakow*.

ALEMANHA. *Vienna 5 de Setembro.*

O Imperador acaba de dar ordem, para que nos Estados de *Alemanha* e *Hungria* se proceda a huma leva de 60ↀ soldados.

Com data de 20 do mez passado acaba de informar o General *Clairfait*, que hum Corpo de 5 para 6 mil *Turcos* se achava postado em *Mehadia*, e que por esta razão dera ordem, para que as tropas do seu mando se encaminhassem a esse sitio no dia 17 pela manhã. A vanguarda, ao passar pelas montanhas de *Jablenicza*, topou na de *Czermolow* cousa de 600 *Spahis*, que atacou, e poz em derrota. Os inimigos, que ficavão diante de *Mehadia*, disputárão aos nossos a sahida das montanhas, e a passagem da ponte de *Bolvanischza*; porem esta resistencia foi de pouca duração, havendo a nossa artilheria feito hum tão vivo fogo, que os *Turcos* se virão obrigados a retirar-se em grande confusão para trás de *Mehadia*, aonde o sobredito General entrou consecutivamente, e se fez senhor de todos os postos em torno. As pontes, e huma parte dos reductos se achavão em bom estado. Os *Turcos* tinhão assentado o seu arraial perto do cemeterio: o numero delles em *Czerness* he de 5ↀ homens: em *Schuppaneck* estão mais de 1ↀ; mas não tem armazens, e carecem muitas vezes de viveres.

Aqui se recebeo estes dias a noticia de ter o *Grão-Visir* sido degollado no lugar do seu degredo, e a sua cabeça mandada para *Constantinopla*.

Berlin 3 de Setembro.

O nosso Monarca, tendo acabado a revista das tropas de *Silesia*, voltou no primeiro do corrente ao Palacio de *Charlotemburgo*; e o Principe Real, que o acompanhou nesta viagem, se restituio ao de *Berlin*.

A Junta, a quem S. M. logo que subio ao throno, encarregou a regulação concernente ao estado civil dos *Judeos*, continúa a trabalhar neste objecto, que brevemente ficará concluido. Intenta-se estabelecer a favor da dita gente hum systema bem diverso do que até agora se tem seguido; pois ficará ella com varios privilegios de que nunca gozou, além da izenção de huma parte do tributo a que está sujeita. Em virtude da projectada regulação, poderão os *Judeos* casar, e estabelecer-se livremente, comprar casas aonde quizerem, exercer todos os empregos civis, e ser admittidos a toda a casta de officios mecanicos: serão porém sujeitos ao serviço militar, como os demais vassallos *Prussianos*. Presume-se com tudo que esta regulação não começará a ter total effeito senão para a terceira geração dos *Judeos* que agora existem.

Francfort 5 de Setembro.

As cartas do Ducado de *Curlandia* referem ser cada vez maior a fermentação que alli reina. Parece que se tem projectado unir inteiramente aquelle Ducado á Coroa de *Polonia*, e fazer com que o governe hum Vaivoda.

Escrevem do *Bannato* que entre as tropas Imperiaes tornão agora a haver grandes molestias. As tropas que estavão postadas em *Berbir* vão marchando para a *Sirmia*: a ultima columna deve partir a 10 deste mez, não devendo alli ficar então mais que 6 batalhões. O Exercito de *Semlin*, segundo consta, será muito consideravel: da *Esclavonia*, e do Exercito principal recebeo elle ultimamente hum reforço de tropas assás numeroso, e pouco depois se lhe devião unir as que estavão em *Gradiska*. A pezar porém de todas estas disposições, as ultimas cartas

cartas

tas de *Vienna* alentão de novo as eſperanças de paz com a *Porta*. A 6 d' Agoſto mandou o Baxá de *Belgrado* ao General *Auſtriaco*, que commanda em *Semlin*, deſpachos do Gabinete *Ottomano*, rogando-lhe os tranſmittiſſe logo á ſua Corte. A eſſe tempo o Armiſticio, que ſubſiſtio pelo inverno entre os dous Commandantes, ainda ſe não tinha dado por acabado de parte a parte; e ſem embargo do muito que ſe tem fallado dos preparos feitos para o cerco de *Belgrado*, a voz que agora corre he que elle por ora não terá effeito, ou pelo menos a 21 d' Agoſto ſe expedio de *Vienna* hum correio ao Feld Marechal *Laudon* para que o ſuſpendeſſe. Não falta quem attribua eſta dilação a outros motivos, em eſpecial á diſſensão que reina entre os Generaes, que ſe julga haverem concorrido mais para a dimiſsão do Feld Marechal *Haddick*, do que a ſua falta de ſaude. Tinha-ſe dito ao principio que o Feld Marechal *Pellegrini* iria ao ſobredito cerco, acompanhado do Arquiduque *Franciſco*: agora porém conſta que a ſua partida não terá effeito, ou pelo menos que ficou differida, por ter o Feld Marechal *Laudon* teſtemunhado que deſejava dirigir por ſi meſmo aquella empreza.

Eſcrevem de *Manheim* que o Regimento dos ligeiros de *Linange* ſe acha effectivamente poſtado nas fronteiras do Palatinado, a fim de prevenir que commettão alli algumas pilhagens os malfeitores que agora infeſtão a *Alſacia*.

Hamburgo 4 de Setembro.

Entre os habitantes da margem do *Rhin*, da banda de *Kehl*, reina agora grande perturbação. Os vaſſallos dos Baliados de *Wildſtadt* e *Lichtenau*, que pertencem ao Landgrave de *Haſſia Darmſtadt*, tem expulſo as peſſoas empregadas por eſte Principe, e commettido grandes eſtragos nas ſuas reſpectivas caſas.

Lê-ſe em varios Papeis publicos d' *Alemanha*, que as tropas *Pruſſianas* ſe vão diſpondo para marchar em todas as partes daquelle Reino: o que dá muito que conjecturar. Não falta quem ſe perſuada que iſto vai dar no ſyſtema politico da *Polonia*, e que *Dantzick* he o objecto. O certo he que naquella Cidade são ainda grandes os receios de que o ſeu commercio fique arruinado pela nova regulação da Corte de *Berlin* a favor do de *Polonia*. Como eſta regulação ſe fez por tres annos, entre tanto eſpera o Gabinete *Pruſſiano* concluir com a Republica hum Tratado de commercio vantajoſo a ambos os paizes.

MASTRICHT *5 de Setembro.*

Mandão dizer de *Liege* que o Principe Biſpo alli voltou a 3 do corrente. A 27 do paſſado houve huma não pequena fermentação em *Colonia*, aonde as 22 tribus ſe congregárão para reformar a conſtituição, impôr tributos ao Clero, obrigallo a deſiſtir dos ſeus privilegios, &c. Em *Treveris*, e *Nuremberg* tambem tem havido alguns movimentos patrioticos.

BRUXELLAS *7 de Setembro.*

Havendo o Imperador determinado eſtabelecer hum hoſpital geral, aonde gratuitamente ſejão admittidas, ſem diſtinção de eſtado, e de moleſtia, todas as enfermas, e mulheres pejadas, cuja indigencia for evidente, e aonde ſejão creados os filhos que as ultimas ahi derem á luz, mandou que ſe augmentaſſe com a maior preſteza o Convento de *S. Pedro*, que he hum dos ſupprimidos, aonde as mencionadas mulheres começárão a ſer acceitas no primeiro do corrente.

Continuação das noticias de Londres de 15 de Setembro.

Moſtra-ſe por hum mappa authentico eſtarem agora prezas por divida, nas cadeias deſte Reino, 16$409 peſſoas.

As cartas de *Nova York* fazem menção de ter o Congreſſo da nova Republica *Americana* ultimamente concluido hum Tratado com a Corte de *Madrid*, em virtude do qual a *Heſpanha* deve receber dos *Eſtados-Unidos* huma grande extenſão

são

são de terreno que confina com a *Florida Oriental*; em compensação do que gozarão os *Americanos* dos mesmos privilegios que tem as Nações mais favorecidas para o corte do páo campeche na bahia de *Honduras*.

Escrevem de *Portsmouth* que no dia 11 deste mez desafferrou dalli para a Bahia de *Botanica* o navio de S. M. *Guardian*, o qual deve aportar em *Teneriffe*, a fim de receber 20 pipas de vinho para aquella nova Colonia, além do que lhe for necessario para seu proprio uso. No dia seguinte chegárão de *Quebec* e *Halifax* á bahia de *Portsmouth* os navios Reaes *Chichester*, *Actéão*, e *Endymião* com os Regimentos 33.° e 42.° Estes navios alli entrárão para ser reparados, e dizem estar hum delles destinado para comboiar os transportes que em Novembro se hão de expedir á sobredita colonia.

Já se acha restabelecido em *Liege* o socego público, segundo dalli nos mandão dizer. Aquelle Bispado he na verdade hum bello paiz, e produz muito trigo. O Bispo he eleito por hum Cabido composto de 60 Conegos: he elle hum dos Principes Ecclesiasticos d'*Alemanha*, que antes da revolução gozava de maior authoridade: tem de rendimento annual 300ↀ ducados. Sem oppressão do povo os Soberanos seus Predecessores puderão conservar hum Exercito de 8ↀ homens. O territorio do dito Bispado, que tem de comprimento 72 milhas, e de largura 27 n'umas partes, e 48 n'outras, encerra minas de chumbo, ferro, e carvão, com suas pedreiras de soffrivel marmore; mas faz-se notavel em especial pelas suas abundantes minas de enxofre, e vitriolo, como tambem pelas suas aguas mineraes, particularmente nas vizinhanças de *Spa*.

LISBOA 9 *d'Outubro*.

A nossa Augusta Soberana promulgou hum Alvará com força de Lei, em data de 15 do mez proximo passado, pelo qual ha por bem declarar, e ordenar que entre os 12 Grans Cruzes das tres Ordens Militares de *Christo*, *Avís*, e *Sant-Iago*, que foi servida crear pela Carta de Lei de 19 de Junho precedente, haja huma perfeita igualdade, observando-se sobre isto a regularidade, e etiqueta estabelecida na Corte, exceptuando os casos das Festividades singulares de cada huma das ditas Ordens, nos quaes se determina outra ordem de precedencia.

Por Resoluções de 10 de Junho deste anno houve a mesma Senhora por bem reformar a *José Rodrigues Freire*, Tenente de Dragões das Minas de *Goiazes*, em Capitão de Cavallos, com soldo por inteiro: e a *Antonio Lopes d'Azevedo*, Sargento Mór do Regimento da Praça da Capitania de *S. Paulo*, no mesmo posto, tambem com soldo por inteiro.

Da *Chamusca* nos communicão que o Juiz de Fóra daquella villa *José Julio Henriques Gordillo Cabral*, querendo, de commum acordo com o Senado da Camara da mesma, render a Deos as devidas graças pela melhora do Principe N. S., fez celebrar a 13 do mez passado na Paroquial Igreja de *S. Braz* da mesma villa huma solemne Missa, com o *SS. Sacramento* exposto; acabada a qual, recitou huma elegante Oração o P. M. Fr. *Luiz da Conceição*, Religioso da Provincia de N. Senhora d'*Arrabida*, finalizando esta pia acção com o *Te Deum*. Pelo mesmo plausivel motivo tinha o Juiz de Fóra de *Penamacor Bartholomeu José da Cunha* feito celebrar a 29 do mez precedente na Igreja de *Sant-Iago* daquella villa, com grande apparato, e magnificencia, huma similhante festividade, em que foi Orador o P. M. Fr. *José da Soledade*, Religioso Carmelita, concluindo-se esta acção com huma bem formalizada Procissão.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
Á
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XL.
Com Privilegio de Sua Mageftade.
Sabbado 10 de Outubro de 1789.

Extracto de huma carta de Nova-York *de 4 de Julho de* 1789.

» A Affemblea Geral de *Maffachufet* deo por acabadas as fuas fefsões até ao mez de Janeiro proximo futuro. Antes defta prorogação ambos os ramos do poder legislativo derão o juramento prefcripto pela lei de manterem a Conftituição dos *Eftados Unidos.*

» Entre os Artigos da nova Conftituição, que mais interefsão a todos aquelles, que tem trato mercantil com a nova Republica *Americana*, os feguintes são os mais dignos de efpecial menção.

» Terá o Congreffo poder de impôr, e perceber tributos, taxas, direitos, e cizas, de pagar dividas, e de tomar as medidas neceffarias para a defenfa commum, e profperidade geral dos *Eftados Unidos*; porém todos os direitos, impoftos, e cizas ferão uniformes por toda efta Republica.

» Do Erario não fahirá dinheiro algum, fem que fe moftre com evidencia que fe lhe intenta dar huma applicação legal; e de tempos em tempos fe publicará hum mappa regular de receita, e defpeza de todo o dinheiro público.

» Nenhum Eftado poderá entrar em tratado algum, alliança, ou confederação; conceder patentes de corfo, e reprefalia; bater moeda; paffar letras de credito; dar em pagamento de dividas outra moeda que não feja de ouro, e prata; paffar ordem alguma de profcripção; promulgar lei que invalide a obrigação que impõe os contratos, ou conceder titulo algum de Nobreza.

» Todas as dividas contrahidas, e as convenções feitas antes de fe ter adoptada efta Conftituição, terão tanto vigor contra os *Eftados Unidos* debaixo da mefma, como debaixo da Confederação.

» Efta Conftituição, e as leis dos *Eftados Unidos*, que conformemente a ella fe promulgarem, como tambem todos os tratados feitos, ou que fe fizerem debaixo da authoridade dos *Eftados Unidos*, ferão a lei fuprema do paiz; e os Juizes em cada Eftado a ella fe conformaráõ, fem embargo do que em contrario prefcrever a Conftituição, ou a lei de qualquer dos mefmos Eftados.

» Os Senadores e Reprefentantes da Nação, da mefma forte que os Membros das diverfas Legislaturas, e todos os Officiaes do poder executivo, e judicial, affim dos *Eftados Unidos*, como de cada Eftado individualmente contemplado, ficaráõ ligados por juramento a manter a referida Conftituição; porém jámais fe exigirá juramento algum para o exercicio de qualquer cargo público dependente dos *Eftados Unidos.* »

Extracto de huma carta de Stockolmo *de 25 d'Agofto de* 1789.

» Pelas noticias que ultimamente tivemos da *Finlandia* confta que S. M. *Sueca* efpera no Quartel General de *Kimenegard* os reforços que lhe envia o Major General *Steding*, e os que de continuo fe lhe expedem defta Cidade. Entretanto não ceffa o Monarca de examinar todos os dias as baterias que fe vão formando

per-

perto de *Hogfors*, como tambem a Esquadra de galeras, e outras embarcações destinadas para cubrir a costa, que se achão surtas em *Schwenkensund*: posto summamente difficil de ser accommettido pela sua situação. A nossa Esquadra ligeira não passa de 40 vélas. A *Russiana* commandada pelo Principe de *Nassau*, que consiste em 70, se acha agora em *Storby*, meia milha da *Sueca*; e a pezar da sua vizinhança, e superioridade ainda não tentou empreza alguma. Para maior defensa de *Fridericsham* tem os inimigos levantado varios reductos, que estão vantajosamente situados entre *Somma* e *Hogfors*.

» A segunda divisão do novo Corpo de *Cosacos* se poz hontem em marcha com outras tropas para o Exercito Real. Os preparativos béllicos vão continuando com toda a força assim por terra, como por mar. Os lavradores dos lugares vizinhos a *Carlscrona* tem dado alguns voluntarios, que servem como marinheiros a bordo da Armada. Todas as provincias vão aprомptando Corpos de reserva para os Regimentos. A pezar porém destas disposições guerreiras se persuadem muitos, que por todo este anno se ajustará a paz com a *Russia*. O que podemos dar por certo he, que ha algumas semanas a esta parte vão, e vem com frequencia os correios de *Petersburgo*, *Berlin* e *Stockolmo*. »

Extracto d' huma carta de Varsovia *de* 18 *d' Agosto de* 1789.

» A Dieta tornou ultimamente a deliberar sobre a exportação do grão frumentaceo comprado na *Polonia* pelo Exercito *Russiano*. Havendo ella concedido 6 semanas áquelles, que tinhão feito seus ajustes, a fim que os pudessem realizar, alguns Nuncios notárão que era perigoso permittir huma communicação directa entre os *Polacos*, e os habitantes d' hum paiz, aonde a peste fizera tão continuados estragos durante a guerra passada: que os camponezes de *Polonia* se arriscavão demais disso a serem assassinados pelos *Turcos*, se na passagem cahissem nas mãos delles: que ainda corrião outro risco, no caso que os *Ottomanos* atacassem os campos dos *Russos*, em quanto elles ahi se achassem: que na precedente guerra fora bem constante que 6000 camponezes *Polacos*, por terem conduzido viveres ao Exercito *Russiano*, se tinhão visto expostos aos primeiros ataques, e assassinios: que finalmente era contra o systema adoptado de neutralidade abastecer os campos dos *Russos*, e não os dos *Turcos*, amigos antigos, e alliados naturaes da *Polonia*, que tanto á risca tem cumprido com os seus Tratados, e que na actual guerra tem respeitado as nossas fronteiras na propria conjunctura em que ellas servião de baluarte ao Exercito, e aos armazens dos seus inimigos.

» Estas observações, que toda a Assemblea gostou de ouvir, derão lugar a huma Resolução, pela qual a Dieta decretava que se publicasse huma Carta Circular para prohibir que se fizessem novos contratos com os *Russos*, dando os que existem por nullos do 1.º de Setembro por diante, e determinando, para occorrer aos inconvenientes que pudessem resultar de transportes sobre modo numerosos, que não poderião sahir para fóra das fronteiras mais que cem carros por cada vez, cuja tornada devia affiançar o Principe *Potemkin*.

» Na sessão do dia seguinte se leo huma carta dirigida á Junta de Guerra pelo Grão-Mestre da Artilheria. Annunciava ella que hum Corpo de *Tartaros*, havendo entrado na *Valaquia*, depois de pôr fogo a muitas aldêas, e aos comboios que encontrára no caminho, assassinou a maior parte dos habitantes; mas não offendeo as nossas fronteiras, sem embargo de ter passado perto dellas. Em consequencia desta nova, decidio a Dieta que a Carta Circular, determinada na vespera, se não publicasse, e que se passassem ordens para guarnecer melhor as fronteiras, sem que se deixassem passar transportes alguns de viveres para o paiz, aonde está agora o theatro da guerra.

» Como por ora se não sabe se entre os comboios incendiados pelos *Tartaros*

se

se achavão vassallos da Republica, ordenou-se á Junta de Guerra que fizesse a este respeito as necessarias averiguações. »

Acto da Nobreza de Liege, pelo qual completou a generosidade do seu proceder na recente revolução.

Na Assemblea de Meus Senhores do Estado da Nobreza *do Paiz de* Liege, *e Condado de* Looz, *celebrada a* 31 *de Agosto de* 1789.

Meus Senhores, tendo visto a proposição de S. A. em data de 27 deste mez, julgão que he necessario trabalhar efficazmente para a consolação da parte menos opulenta do bom povo de *Liege*, e que para este fim he preciso abolir os tributos, que carregão mais em particular sobre a classe mais indigente, e procurar os meios de satisfazer ao *deficit*, que esta abolição deverá causar, da fórma menos onerosa á maior parte da Nação. Demais disso, *Meus Senhores*, sempre animados do zelo ardente, de que em todas as occasiões tem dado provas, pela manutenção da Constituição, julgão que não só devem manter sempre esta sábia Constituição, mas ainda que cumpre para bem da Nação extinguir radicalmente os abusos, que nella se houverem introduzido, e restituilla á sua primeira pureza. Com tudo os ditos *Meus Senhores* considerando que, se se mette mãos a extirpar d'huma vez todos os abusos, o trabalho, que isso deverá dar pelas suas prolixas circumstancias, poderá entibiar a saudavel obra que elles vivamente desejão ver completada: por tanto propõem renovar logo simples, e nuamente a antiga, e para sempre veneravel Constituição, tal qual ficou regulada pela Paz de *Fexhe*, pela dos XXII. e outras, em summa restabelecella no estado mais perfeito em que jámais esteve: e como não duvidão que huma proposição tão justa seja adoptada por todos os Membros do Poder constitutivo, desejão que todos se juntem sem perda de tempo; que fação por si mesmos todas as diligencias por investigar os abusos, sejão de que casta forem, que ainda permanecerem; que dem ouvidos a todas as queixas, que o bom povo de *Liege* houver de fazer; e que, depois de terem invocado as luzes do *Espirito Santo*, procedão á coordenação de huma paz solemne, que traga á memoria todas as precedentes; que corrija toda a qualidade de abusos, que a mudança das circumstancias houver introduzido; e que assegure para sempre a liberdade, e a prosperidade desta Nação: requerendo, e deputando os Senhores seus Deputados ordinarios, e os Senhores Conde de *Berlaymont* de la *Chapelle*, Conde de *Lannoy*, e Barão de *Wal*, Cavalleiro da Ordem *Teutonica*, para conferirem com os Senhores Deputados dos outros dous Estados sobre estes interessantes objectos, a fim de procurarem de commum acordo os meios mais promptos, e mais seguros de levar á sua maior perfeição esta grande obra, que elles julgão tão justa, e dever ser tão saudavel para a felicidade geral da Nação.

LISBOA 10 *de Outubro.*

Provimentos Militares.

Sargento Mór d'Infantaria, com exercicio de Engenheiro, por Resolução de 25 de Setembro de 1789, *José Carlos Mardel.*

Para o Regimento d'Infantaria de Faro, *por Decreto do* 1.º *d'Outubro de* 1789.

Coronel, *Antonio Stuart.* Tenente Coronel, *Luiz Antonio Xavier de Azevedo Coutinho.* Sargento Mór, *Pedro Cauquigni.* Capitães de Granadeiros: *Francisco José da Fonseca*: *José Garcia.* Capitães de Fuzileiros: *João Damasceno Rozado*: *Manoel Ferreira da Silva.* Tenentes de Granadeiros: *Antonio Lobo de Faria*: *José Leonardo da Silva.* Tenentes de Fuzileiros: *Eustaquio Botelho Nobre*: *Affonso José de Paiva e Negreiros.* Quartel Mestre, *Manoel Cabrita dos Santos.* Alferes de Granadeiros: *Felis Alvares de Andrade*: *Manoel Gomes Pereira da Silva.* Alferes de Fuzileiros: *José Ignacio da Fonseca*: *Joaquim Pedro Soares.* Cirurgião Mór, *Antonio José de Carvalho e Mello Leal.*

Of-

Officiaes Reformados do mesmo Regimento.

No posto de Capitão, com soldo por inteiro, *José Caetano de Aragão.* No posto de Alferes, com soldo dito, *Manoel José da Silva.* No posto de Alferes, com soldo dito, *Antonio Pires Gomes.*

Os *Portugezes*, sempre zelosos em testemunhar a sua fidelidade á Augusta Casa que os governa, não cessão de dar assim particular, como publicamente a conhecer o contentamento que lhes causa a melhora do seu amado Principe. De *Béja* noticião que o Senado da Camara daquella cidade, querendo render as devidas graças ao Todo Poderoso por tão importante beneficio, fez dispôr esta acção pelas insinuações do seu Presidente o Juiz de Fóra *Bernardo de Abreu Castello-Branco.* Feitos pois os preparos que pedia a solemnidade, e depois de tres dias de repiques de sinos, em cujas noites houve huma vistosa illuminação, quasi voluntaria; pois bastou que por hum bando se fizessem publicos os motivos deste regozijo, para que todos testificassem a sua carinhosa vassallagem, sem que lhes fosse cominada pena alguma: se celebrou a 15 do mez proximo passado na Igreja Collegiada do *Salvador*, que serve de Cathedral, Missa solemne com o *SS. Sacramento* exposto, e no fim se cantou o *Te Deum*, executando tudo com a maior decencia, e pompa religiosa os Membros da mesma Cathedral, que, seguindo com o resto do Clero daquella Diocese as intenções do seu digno Prelado, cuidão muito em desempenhar bem os seus Ecclesiasticos deveres. Assistírão á expressada festividade a Camara, Nobreza, e grande parte daquelle Povo, as sinco Collegiadas da Cidade, e todas as Corporações Regulares, tudo em boa ordem, e com evidentes mostras de Religião e contentamento.

Não he menos digna de menção a festividade que pelo mesmo plausivel assumpto houve em *Alcobaça.* Os Mestres, Officiaes, e Aprendizes da Real Fabrica de Lençaria, estabelecida naquella villa por S. M., tendo elegido a *Virgem Santissima*, debaixo do titulo da *Paz*, por sua Padroeira, e costumando fazerlhe no Domingo do seu SS. Nome a sua festa, determinárão transferilla este anno para o dia 24 de Setembro, a fim de renderem ao mesmo tempo graças ao Altissimo por verem cumpridos os incessantes votos que lhe dirigião pela conservação dos preciosos dias de S. A. R. Havendo elles na noite precedente feito illuminar a fachada do Real Collegio dos RR. PP. da Congregação de S. *Bernardo* (em cujos baixos existe a maior parte da Real Fabrica) no que o M. R. D. Abbade do mesmo Collegio os acompanhou, pondo luzes em todas as suas janellas; e havendo igualmente feito illuminar o frontespicio da Igreja Paroquial, como tambem as janellas, e portas das suas respectivas habitações: no dia aprazado de manhã se procedeo á festividade, na qual recitou huma elegante Oração o M. R. P. M. Fr. *Bernardo de Carceres*, Religioso *Cisterciense*: de tarde houve outra Oração, bem adequada ao assumpto, que pronunciou o M. R. P. M. Fr. *José Pinto*, da Ordem de *S. Francisco*, actualmente morador no seu Convento de *Leiria.* Assistírão a esta festividade, que terminou com huma vistosa, e bem ordenada Procissão, não só a Camara, e as Pessoas mais distinctas daquella villa, e de alguns lugares dos seus Coutos, mas tambem huma grande multidão de Povo de hum, e outro sexo. Nessa noite se repetírão as mesmas illuminações; e as da fachada do Real Collegio com as do M. R. D. Abbade continuárão até á do dia 26. Os mesmos Fabricantes, tendo condescendido com a vontade de alguns particulares, que unidos a elles, e em demonstração da sua alegria quizerão divertir o Povo, representárão na noite do dia seguinte com toda a arte huma Comedia, que deixou bem satisfeitas a todas as Pessoas que a ella assistírão.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 41.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 13 de Outubro de 1789.

ARGEL 6 *d' Agoſto.*

O Conſul de *Heſpanha* Mr. *de las Heras* aqui acaba de voltar com hum grande numero de preſentes magnificos para o Dey, e ſeus Miniſtros. Daqui partio ha pouco para *Conſtantinopla* o Embaixador do Sultão com precioſos preſentes deſta Regencia. Os Conſules *Europeos* o preſentearão com relogios de ouro, e pannos finos.

CONSTANTINOPLA 4 *d' Agoſto.*

Agora he conſtante ter a *Porta Ottomana* concluido com a Corte de *Stockolmo* hum Tratado, pelo qual ellas ſe ligão huma para com a outra a não darem ſeparadamente ouvidos a propoſição alguma de paz com o ſeu inimigo commum. O *Grão-Senhor* ſe obriga a pagar a ElRei de *Suecia* no decurſo de dez annos hum ſubſidio de 20ȸ bolſas (cada huma equivale a 240ȸ reis.)

S. A. não ceſſa de moſtrar a maior actividade em tudo o que diz reſpeito aos preparos béllicos: amiudo coſtuma ir ver as obras, que ſe eſtão fazendo no arſenal; e ultimamente foi viſitar os caſtellos, que defendem a entrada do canal do *Mar Negro*, aonde fez provar na ſua preſença huma nova eſpecie de carretas com que ſe tem guarnecido todas as baterias.

A 20 do mez paſſado foi o Embaixador de *França* publicamente a caſa do *Kaimakan* para lhe dar os parabens, e receber delle as cartas, em que S. A. participa a S. M. *Chriſtianiſſima* a ſua exaltação ao Throno. Os demais Embaixadores, e Miniſtros eſtrangeiros devem cumprir ſucceſſivamente com o meſmo ceremonial.

A diviſão *Ottomana*, que tem andado cruzando no *Archipelago*, topou a 5 de Julho com a pequena Eſquadra *Ruſſiana*, que commanda o Capitão *Guilhelmo*, e depois de varias horas de combate, eſtas forças navaes ſe ſepararão. No dia ſeguinte tornárão a travar peleja; mas nem então, nem na veſpera houve ſucceſſo algum deciſivo.

Os Negociantes *Francezes* de *Smyrna*, imitando a beneficencia dos ſeus compatriotas, reſgatárão ultimamente dous eſcravos da ſua Nação, a quem reſtituírão a liberdade.

Hum dos Officiaes *Ruſſianos*, que aqui eſtava prezo no *Banho* deſde o principio da guerra, achou meio de romper a ſua cadeia, e fugir. Eſte Official, que he o Cavalheiro de *Lambert*, depois de ſe ter aſsás aſſignalado na acção de *Kinburn*, aonde commandava huma bateria fluctuante, teve a deſgraça de ficar prizioneiro dos *Turcos*. O Sultão, apenas ſoube da ſua fuga, depoz o Intendente do *Banho*, e mandou cortar a cabeça a alguns guardas, como igualmente a dous *Gregos*, que forão accuſados de ter communicação com o fugitivo. Eſtes actos de rigor são aqui agora muito communs: S. A. continúa a expulſar do ſeu ſerviço todas as peſſoas que lhe parecem ſuſpeitas: de quatro, que ultimamente o forão, huma era o *Teſtar Emini*, ou Secretario de Eſtado da ſegunda repartição.

ITA-

ITALIA.

Napoles 31 d' Agosto.

Bem assustados nos teve a 26 do corrente huma horrivel tempestade que aqui houve, durante a qual cahirão raios em varias partes desta cidade. O *Vesuvio* por todo esse dia esteve na maior agitação, e lançou torrentes de chammas: na tarde seguinte se formou huma grande enxurrada de lava, que parecia hum monte de fogo. Pouco depois se descubrio huma nova erupção algumas milhas abaixo da antiga, entre a *Torre Grega*, e a *Annunciada*, não longe das terras habitadas e cultivadas; mas não lhes causa damno algum.

Liorne 22 d' Agosto.

Lê-se em huma carta de *Ragusa* de 10 deste mez ter alli chegado de *Constantinopla* em 15 dias hum Official *Polaco*, que logo proseguio no seu caminho para *Veneza*, aonde pensa achar o Conde *Potocki*, Embaixador da Corte de *Varsovia* junto do *Grão-Senhor.* Assegura-se que elle traz a noticia de haver se concluido hum Tratado de alliança offensiva, e defensiva entre aquella Republica e a *Porta Ottomana.* Tambem se diz que o *Divan* dá 11 milhões de patacas ao Rei de *Suecia*, para que prosiga a guerra contra os *Russos.*

O Grão-Duque e a Grão-Duqueza pouco se demorarão aqui: depois de terem ido a bordo da Esquadra *Hespanhola*, e visto as manobras que ella fez na sua presença, partirão a 4 deste mez á noite para *Florença*, cujo caminho tomárão os Arquiduques no Domingo seguinte. No dia 12 pela manhã largou deste porto a sobredita Esquadra, navegando para *Malaga.*

HOLLANDA.

Leide 15 de Setembro.

As cartas de *Stockolmo* de 25 d'Agosto fazião menção de ter alli chegado da *Finlandia* hum correio com a noticia de que a 13 do mesmo mez se havião combatido as Esquadras das galeras *Suecas* e *Russianas*, mas sem exito decisivo de parte a parte, não havendo a primeira tido mais que hum homem morto, é tres feridos, além de sete que perdêrão a vida por ter rebentado huma peça de artilharia. Nas cartas da mesma capital de 28 se lem mais algumas particularidades a este respeito, por ter aquella Corte feito publicar no dia precedente huma relação, que com data de 15 lhe enviára o Conde de *Ehrensward*, Commandante em chefe da pequena Esquadra *Sueca.* » Reduz-se esta relação a ter o dito Conde dado ordem ao Sargento Mór *Helmsfierna*, para que carregasse sobre o inimigo com 18 lanchas artilheiras, e mais 8 embarcações, em quanto o Sargento Mór *Kramer* se adiantasse do outro lado com seis lanchas. O primeiro destes Officiaes devia cubrir com a sua divisão a empreza tentada pelo segundo para effeito de reconhecer a Esquadra das galeras inimigas; porém havendo hum cuter *Russiano* dado no projecto, fez hum final, de que resultou por-se logo toda a sua Esquadra em movimento. O Sargento Mór *Kramer* por tanto foi unir-se com as demais lanchas artilheiras. A Esquadra *Russiana* se adiantou sem mais demora, formada n'uma linha, que constava de 2 fragatas, 3 chavecos, 19 galeras, 27 meias galeras, 8 lanchas artilheiras, e 2 cuters: e nesta ordem começou a fazer hum vivo fogo sobre as lanchas *Suecas*, que lhe respondêrão com igual calor; porém, como combatião contra forças tão desiguaes, foi-lhes forçoso retirar-se, a fim de se reunirem com 6 lanchas artilheiras, que vinhão em seu soccorro, debaixo do mando do Coronel *Dankwardt.* Por este modo se incorporárão ellas felizmente com as demais embarcações no *Suenskesund*, sem que o inimigo tivesse por acertado persegui-las até essa paragem. Desde então as galeras *Suecas* se achão alli surtas; e a Esquadra *Russiana* voltou para a sua estação de *Kuthir*, e *Stora-Swartan*: 9 chavecos, e outras tantas semi-galeras da dita Esquadra se achão surtas em *Aspo.* Em toda a expressada acção não tivemos mais que hum morto, e alguns feridos, em

em cujo numero entra o Tenente *Suthoff*. As nossas embarcações não experimentárão damno algum consideravel: as do inimigo pelo contrario perdèrão varios dos seus mastros, e lemes.»

As cartas de *Vienna* de 2 do corrente referem que alli acabavão de chegar dous correios, hum com a noticia de ter o General *Clairfait* a 28 d'Agosto derrotado a hum corpo de 2Ꝯ *Turcos*, *Spahis* pela maior parte, perto de *Lasmare*, matando-lhes 800 homens, e colhendo 5 peças de artilharia, e 30 carros de munições, alem de algumas bandeiras, armas, &c. O outro correio vinha de *Hungria* com a nova de se haver travado huma acção em *Mehadia*, que ainda durava ao tempo da sua partida, em desavantagem dos *Turcos*, que ja tinhão perdido 700 homens, &c.

Haia 17 de Setembro.

O Conde de *Lowenhielm*, Enviado Extraordinario da Corte de *Suecia* nesta Republica, recebeo por hum proprio a 14 do corrente a noticia de ter havido a 25 do mez passado entre *Suenskesund* e *Kolkasari*, huma legua de *Sweaburgo*, hum combate entre as Esquadras das galeras *Suecas* e *Russianas*, o qual, tendo começado ás 10 horas da manhá, durou sem interrupção até depois das 8 e meia da noite. A Esquadra *Russiana*, que se compunha de 70 vélas, perdeo tres galeras grandes, huma das quaes saltou pelos ares, e as outras duas forão mettidas a pique; huma galeota, que ficou tão maltratada, que foi necessario abandonalla depois de se ter salvado a equipagem; e dous chavecos, hum dos quaes foi aprezado, e o outro mettido a pique. A Esquadra *Sueca*, que constava de 40 vélas por tudo, perdeo 3 galeras, huma das quaes teve que renderse por se acharem exhaustas as suas munições, desmontada a sua artilheria, e a maior parte da equipagem morta ou ferida, e as outras duas derão á costa: duas fragatas ligeiras, huma das quaes encalhou, depois de lhe ter a artilheria dos *Russos* levado o leme, e o mastro grande, e morto todos os seus Officiaes: a outra foi pelos ares, por ter o Sargento Mór *Hagenhusen*, seu Commandante, feito lançar fogo á polvora, vendo que, ao tempo que estavão para o abordar duas fragatas inimigas, o hião constranger a que se rendesse. O resto da Esquadra *Sueca* se retirou em boa ordem para debaixo da artilharia da fortaleza de *Swartholm*: o damno que toda ella recebeo, sem dúvida se póde reparar em tres ou quatro dias. A pezar da desigualdade das forças, e do extraordinario valor com que os *Russos* procurárão alcançar a victoria, parece com tudo que esta pendeo para a parte contraria. Seguramente ella haveria sido muito mais decisiva, se elles não houvessem tido a felicidade de romper a passagem, que, desde o combate de 13 d'Agosto, lhes havia fechado o Almirante Conde de *Ehrensward*, no designio de embaraçarlhes por este modo a retirada. Tendo elles por fim conseguido desembaraçarse, ainda que com grande trabalho, e perda, se retirárão para *Kolkasari*; mas, segundo as apparencias, com algumas embarcações tão maltratadas, que não poderáõ tão cedo sahir ao mar.

LONDRES 29 de *Setembro.*

SS. MM., e as tres Princezas suas filhas, havendo partido de *Weymouth* a 14 do corrente pelas 9 horas da manhá, chegárão ás 6 da tarde a *Longleat*, casa de campo do Marquez de *Bath*, donde no dia 16 passárão ao Parque de *Tottenham*, e dalli se transferirão para *Windsor* a 18 com perfeita saude.

O Camarista do Principe *Stadhouder* communicou ha pouco aos *Estados Geraes*, e aos outros principaes Membros do Governo de *Hollanda*, que o Principe Hereditario d'*Orange*, filho primogenito de S. A. S., estava contratado para casar com a Princeza *Friderica Luiza Guilhermina*, filha de S. M. *Prussiana*: e que a Princeza *Friderica Luiza Guilhermina*, filha mais velha do mesmo *Stadhouder*, estava tambem contratada para casar com *Carlos Jorge Augusto*, Principe Heredi-

ta-

tario de *Brunswick*. Estes desposorios porem não devem por ora ter effeito; por quanto o Principe de *Brunswick* fará primeiro huma viagem pela *Italia*, e o Principe d *Orange* permanecerá por algum tempo na Universidade de *Leide*.

Alguns sujeitos *Inglezes*, que tinhão ido á *Islandia* para fazerem suas investigações em Historia Natural, escrevem que no principio de Junho proximo passado houve alli hum tremor de terra, que derribou muitas casas, e fez outros damnos assás consideraveis.

De *Portsmouth* informão que os navios *Endymião*, *Actéão*, e *Chichester* se vão alli reparando com toda a força, como igualmente as naos de guerra denominadas a *Britania* de 100 peças, e *Rainha* de 90. As denominadas *Principe de Gales*, e *Dreadnought*, tambem de 90 cada huma, vão já muito adiantadas. As chalupas *Furia*, e *Cisne* brevemente se botaráõ ao mar. O navio de guarda o *Magnifico*, e a fragata *Southampton* ancoraráo em *Spithead* a 14 do corrente, depois de navegarem as 22 leguas, que *Weymouth* dalli dista, em 6 horas. No dia seguinte deitaráo tambem ferro no mesmo porto 5 navios da Esquadra do Commodoro *Goodall*, havendo os demais surgido a 14 em *Plymouth*.

A Regencia de *Libau*, na *Corlandia*, renovou ultimamente o commercio entre aquelle lugar, e a *Suecia*.

LISBOA 13 *d Outubro*.

S. M. tendo consideração aos bons serviços que lhe fazem *Firmino de Magalhães Siqueira da Fonseca*, *Bernardo Xavier Barbosa Saquete*, e *Caetano José da Rocha e Mello*, Desembargadores da Relação e Casa do *Porto*: houve por bem, por Decreto de 21 de Setembro de 1789, nomear o primeiro para o lugar de Corregedor do Civel da segunda Vara da mesma Casa: o segundo para o de Corregedor do Crime da primeira: e o terceiro para o de Corregedor do Crime da segunda Vara.

De *Pernambuco* avisão que no dia 8 de Junho do presente anno se provou na presença do Illustrissimo *D. Thomaz de Mello*, Governador daquella Capitania, e de todos os Commerciantes da mesma Praça, hum novo Engenho de suspender a concha da balança das caixas de assucar com o pezo de 80 arrobas, fazendo esta suspensão hum só homem com toda a suavidade. O dito Engenho, que foi ideado pelo Inspector do assucar, que servio no anno de 1788, pezou em huma hora 44 caixas.

A Camara de *Villa-Real*, querendo dar huma pública demonstração do seu jubilo, e prazer pelo restabelecimento da saude do Principe N. S., fez a 20 do mez passado, segundo dalli informão, celebrar com toda a pompa na Igreja de *S. Paulo* daquella villa, aonde o *SS. Sacramento* esteve exposto todo aquelle dia, huma solemne Missa, em que officiou o Reverendo Doutor *Francisco Teixeira Coelho*, Vigario Geral das Vagantes da mesma villa: de tarde houve huma Oração, bem propria do acto, recitada pelo M. R. Fr. *José do Rosario Correa*, Leitor de Moral no Convento de *S. Domingos de Vianna*, e por fim se cantou o *Te Deum*. Assistirão a esta gratulatoria acção o Clero assim secular como regular, a Camara, Nobreza, e Povo da villa, aonde nas tres noites precedentes tinha havido huma vistosa illuminação, com que todos aquelles habitantes quizerão de seu proprio movimento mostrar o regozijo que nelles excitava a conservação da preciosa vida de S. A. R.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Genova 660. Londres 67 $\frac{1}{4}$.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLI.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 16 de Outubro de 1789.

PETERSBURGO 27 d' Agoſto.

O Conde de *Stackelberg*, Official da Guarda Imperial, aqui acaba de chegar com a noticia de ter o Principe de *Naſſau Siegen* obtido a 24 do corrente huma completa victoria contra a Eſquadra das galeras *Suecas*, perto de *Fridericsham*. A Capitânia, com mais 4 embarcações da linha inimiga, e hum cuter cahirão em noſſo poder, como igualmente hum grande numero de Officiaes de toda a graduação, além de 1[illegible] homens. O reſto da Eſquadra *Sueca* foi obrigada a retirar-ſe para a foz do rio *Kymene*, depois de ſe ter defendido com grande valor. A perda da noſſa parte não foi conſideravel, ſe bem que duas galeras ſaltárão pelos ares, e no numero dos feridos ſe incluirão o Major General *Ballet*, e o Capitão *Winter*.

STOCKOLMO 4 de Setembro.

A Regencia publicou ha pouco huma carta, que recebeo d'ElRei, na qual ſe relata ter havido a 24 do mez paſſado, entre as galeras *Suecas* e *Ruſſianas*, hum combate, em que a victoria pendeo da parte das primeiras.

Não são tão agradaveis as noticias que acabão de chegar da *Finlandia*; porquanto mencionão que o noſſo Exercito, havendo ſido atacado no primeiro deſte mez em *Hogfors*, aſſim por terra, como por mar, ſe vio obrigado a retirar-ſe da *Finlandia Ruſſiana* para *Abborfors*, depois de ſe ter defendido gentilmente por eſpaço de 8 horas, durante as quaes nos forão mortos 30 homens, e feridos muitos mais. No dia 2 os *Ruſſos* fizerão outra tentativa perto de *Borby*, donde as noſſas tropas ſe retirárão para *Mege*; mas agora ſe achão em tal poſição, que ſerá impoſſivel ao inimigo lançallas dalli para fóra.

Foi-nos forçoſo pegar fogo a 30 das embarcações de mantimentos, por evitar que cahiſſem em poder do inimigo.

A noſſa Armada, ſegundo as ultimas cartas de *Carlſcrona*, eſtava preſtes para tornar a dar á véla, havendo o Duque de *Sudermania* feito já todas as diſpoſições neceſſarias para eſſe fim.

COPENHAGUE 5 de Setembro.

Havendo o Imperador de *Marrocos* mandado de preſente ao noſſo Soberano dous formoſos cavallos, e outras tantas mulas *Arabes*, S. M. *Dinamarqueza* correſpondeo a eſte obſequio, enviando-lhe de mimo o ſeu retrato, pintado pelo célebre *Juel*. Eſte bello quadro eſteve patente para todos os que o quizerão ver n'uma das ſalas do Paço.

VARSOVIA 9 de Setembro.

A Armada *Turca*, que ſe acha diante de *Oczakow*, ſe compõe de 100 vélas, entrando neſte numero as embarcações pequenas. Huma diviſão deſta Armada tentou ultimamente entrar no *Liman*; mas foi repellida, e muito maltratada pelas baterias de *Kinburn*.

Neſ-

Neste instante se recebeo aqui a noticia de terem os *Turcos*, depois de hum vivo combate, destroçado a Esquadra *Russiana* perto de *Sebastopol*: quatro navios da mesma Esquadra forão pelos ares, e os demais se achão bloqueados no mencionado porto. Com impaciencia esperamos saber as ulteriores particularidades desta acção.

Lê-se nas mais recentes cartas da *Ukrania* que o Seraskier *Hassan Baxá*, depois de ter chegado com o seu Exercito até *Coggia-Bey*, entre *Oczakow* e *Akierman*, se retirou acceleradamente, por lhe constar que os *Russos* se encaminhavão para elle com toda a força. Sabe-se que a 6 do mez passado se poz effectivamente em marcha para *Bender* o Exercito *Russiano* composto de 40$ homens.

A Dieta resolveo ultimamente que a Cavallaria *Polaca* será composta de 8 Brigadas: que cada Brigadeiro terá de soldo 10$ florins por anno: cada Sub-Brigadeiro 8$, e cada hum dos tres Sargentos Mores 6$500 florins.

ALEMANHA. *Vienna 10 de Setembro.*

O Imperador, havendo-se transferido a 2 do corrente do Palacio de *Laxemburgo* para o de *Hertzendorff*, começa já a experimentar beneficio na mudança de ar, de sorte que ha 5 mezes a esta parte não tem passado tão bem como agora.

S. M. Imp. houve por bem prorogar por mais 6 mezes o Perdão geral concedido por tempo de hum anno, que teve principio no primeiro de Maio de 1788, a todos os desertores dos seus Exercitos, que, não tendo commettido outro delicto capital, se restituissem voluntariamente aos seus respectivos Corpos: declarando agora que todos aquelles, que o fizerem desde o primeiro do corrente mez até o ultimo de Fevereiro proximo futuro, ficarão livres do castigo merecido, e serão logo admittidos ao serviço, sem nota alguma. Os que se acharem fóra dos Dominios de S. M. poderão apresentar-se aos seus Embaixadores, ou Ministros nas Cortes Estrangeiras. Não gozarão porém deste novo Indulto aquelles, que desertarem depois da sua publicação.

Aqui chegárão estes dias passados tres correios successivos expedidos pelo Feld Marechal *Laudon*. Em consequencia de ter o primeiro trazido a noticia de que se estavão para tentar as grandes emprezas da actual campanha, o Arquiduque *Francisco* partio a 28 do mez passado para *Semlin*, havendo-lhe o General *Pellegrini* tomado a dianteira no dia precedente: consta haver S. A. R. alli chegado a 7. Pelo segundo dos ditos correios se soube que a chegada do Generalissimo *Austriaco* ao Quartel General foi assignalada por huma victoria, que conseguirão as nossas armas, debaixo do mando do General *Clairfait*, a 28 d'Agosto contra huma parte da Cavallaria *Turca* nas vizinhanças de *Mehadia*. A este respeito consta terem ficado mortos no campo da batalha 800 *Spahis*, além de 400 que cahirão em nosso poder, com 16 bandeiras, e 200 carros de munições. Da nossa parte não houverão mais que 30 mortos, e 89 feridos. O terceiro correio informa que o nosso principal Exercito começou a marchar de *Weiskirchen* para *Semlin* a 30 do mez passado em tres columnas, no designio de se juntar nas vizinhanças de *Opova*, aonde se lhe devia unir depois o Exercito da *Croacia*, que até agora tem estado acampado em *Ruma*. Toda a força destinada para o ataque de *Belgrado*, que se assegura ter principiado a 5 do corrente, consta para sima de 70$ homens. Dá-se por certo haver a Imperatriz da *Russia* representado á nossa Corte, que, visto dirigirem os *Turcos* contra ella as suas maiores forças, seria preciso que da nossa parte se fizesse huma boa diversão ás armas *Ottomanas*. O tempo mostrará se a representação da Czarina tem por objecto o cerco da sobredita Praça, ou alguma outra empreza ainda mais decisiva.

O Principe de *Hohenlohe*, Commandante em chefe do Exercito da *Transylvania*,

nia, tambem acaba de informar que no mesmo dia 28 d'Agosto hum destacamento capitaneado pelo General *Prugglash*, e pelo Tenente Coronel *Wilborski*, havendo atravessado o *Alt* perto de *Rackouitza*, se adiantou logo contra hum Corpo *Ottomano*, que consistia em 2000 *Spahis*, commandados pelo Seraskier *Osina-Ben-Baxá*, os quaes, depois de hum vivo combate, totalmente desbaratou. Os *Turcos* deixárão no campo da batalha 200 mortos: da nossa parte só 4 o forão. O despojo que nessa occasião fizemos, foi consideravel, consistindo em 7 peças de artilheria, 6 estandartes, 36 bois, 100 cavallos, e huma grande quantidade de armas, vestidos ricos, e dinheiro achado aos Officiaes *Turcos*, que perdêrão a vida.

Estes felices successos das nossas Armas ficão porém de alguma sorte contrapezados com a horrivel pintura que as mais recentes cartas da *Transylvania* fazem da devastação commettida pelos *Turcos* na *Valaquia*, aonde huma immensa extensão daquelle bello paiz se acha agora reduzida a hum medonho deserto. *Argis*, *Kimpina*, *Rimnik*, *Kimpolongo*, as terras que banha o *Alt*, e os principaes lugares dessas vizinhanças estão inteiramente despovoados e destruidos, e tudo quanto sobrevive á furiosa pilhagem dos Infieis não deixa de ser por estes incendiado. Os Mercadores e Negociantes tem fugido para o interior da *Valaquia*; e a desgraçada gente do campo, carecendo de todo o necessario para a vida, anda errante em bandos, pedindo esmola, ou furtando para se alimentar. Para esta grande desolação tem contribuido muito o Hospodar *Maurojeni*, cujas tropas dizem haverem feito os mais inauditos estragos, e elle mesmo tem saqueado as casas de muitos dos principaes Negociantes.

Treveris 4 de Setembro.

O Principe Bispo de *Liege*, e o Conde de *Mean*, seu sobrinho e suffraganeo, se transferírão para esta cidade, a fim de esperarem que a revolução, que se vai effeituando naquelle Principado, fique de tal sorte estabelecida, que destrua todos os receios de novas desordens. S. A. se mostra indifferente a respeito desta mudança, e está de animo de nunca jámais retractar o que fez antes de partir daquella capital.

Liege 13 de Setembro.

Havendo as tres Ordens, que compõem os Estados de *Liege*, mandado huma Deputação a *Treveris*, para fazer com que o nosso Principe Bispo se restituisse a esta capital, a dita Deputação voltou aqui hontem á noite sem ter conseguido o seu intento. Com tudo a boa harmonia ainda reina entre os Estados, por quem se vai consolidando a obra da revolução.

BRUXELLAS 20 *de Setembro.*

Todos os membros do Estado da Nobreza, o Arcebispo de *Malinas*, como Chefe do Clero, e varios Deputados do Terceiro Estado, de seu proprio movimento se tem desterrado estes dias para *Breda*, aonde o Duque de *Aremberg*, e Mr. *Noot* os esperava; e havendo elles ahi constituido huma Junta regular dos Estados da Provincia, assentárão em fazer huma representação ao Imperador, na qual lamentão a triste necessidade de se congregarem como huma Legislatura desterrada; expõem os direitos, e privilegios que a Provincia de *Brabante* tinha gozado desde os mais remotos tempos, e que lhes forão confirmados, e ampliados por huma dilatada succesão de Soberanos; renovão a lembrança dos solemnes juramentos, pelos quaes S. M. Imp. estava ligado a conservallos e defendellos; mostrão as arbitrarias, e oppressivas infracções da sua constituição; e concluem declarando, que, visto herdarem a lealdade, e o animo constante dos seus antepassados, sem embargo de estarem promptos a sacrificar as suas vidas, e bens

pe-

pela gloria do seu Monarca, todavia não estavão dispostos para perfidamente ceder dos direitos que, como Depositarios da confiança pública, exercem para bem dos seus concidadãos, e da sua posteridade. Por tanto encarecidamente rogão a S. M. Imp. que, revogando logo os seus Edictos, e restabelecendo a Provincia nos seus direitos, os livre da cruel necessidade que aliàs lhes impõe o seu dever. Esta representação foi a 14 do corrente transmittida a *Vienna*. Os habitantes de todas as partes do *Brabante* se vão diariamente retirando em crescido numero para *Breda*, e *Berg op-Zoom*. Para ajuizar a este respeito basta dizer que á Camara da cidade de *Antuerpia* pedirão passaportes Domingo passado 3000 pessoas: e nesse dia só houve tempo para os passar a 700. Em *Bruxellas*, *Malinas*, e outras partes da Provincia vai em muito maior proporção o numero das pessoas que tem o mesmo designio. Falla-se com diversidade sobre o das que já se achão nas fronteiras de *Hollanda*; mas não se diz que seja menor de 10 a 12 mil.

Continuação das noticias de Londres de 29 de Setembro.

S. M. houve por bem nomear ao Cavalheiro *Francisco Vincent*, Baroneto, por seu Residente na Republica de *Veneza*, em lugar de Mr. *Strange*, que he chamado á Corte.

Hum morador da freguezia de *Matching-greén*, em *Essex*, vendeo os dias passados sua mulher, e dous filhos a hum tal *João Crab*, da mesma freguezia, por 2 xellins, e 6 soldos (que vem a ser 400 reis.) Não se compra em *Africa* tão barato a mais mal figurada preta!

LISBOA 16 *d'Outubro.*

O Excellentissimo Conde de *Chalon*, Embaixador d'ElRei *Christianissimo* junto da nossa Soberana, tendo feito o seu desembarque no mesmo dia 23 do mez passado em que chegou a este porto, foi logo conduzido á Casa de sua residencia em coches das Reaes Cavalheriças, sendo Conductor o Excellentissimo Conde de *Villa Flor Antonio de Sousa Manoel de Menezes*: e a 2 do corrente teve audiencia de S. M. e AA. no Palacio de *Queluz*, sendo Introductores o Illustrissimo *D. Antão d'Almada*, Mestre-Sala da Casa Real, e o Excellentissimo Conde de *Pombeiro*.

Escrevem do *Porto* que o Excellentissimo Bispo daquella Diocese, prezandose muito de ter pertencido á Congregação de *S. Jeronymo*, elegeo o dia 30 de Setembro, em que a Igreja festeja o mesmo Santo, para dar ao Omnipotente as devidas graças pelo incomparavel beneficio de nos conservar a vida do Principe N. S. Havendo pois mandado illuminar na vespera o seu Palacio (que he hum dos mais soberbos edificios deste Reino) para significar ao povo a sua gratidão, depois de ter feito armar magnificamente a Cathedral, e pôr com toda a decencia no alto do arco da entrada da Capella Mór, debaixo de docel, o Retrato de S. A. R. passou Sua Excellencia, acompanhado do seu Cabido, á mesma Igreja, aonde se achava toda a Nobreza, Ministros, Officiaes de Guerra, e os Corpos Religiosos daquella cidade, e ahi celebrou de Pontifical Missa, cuja Musica foi executada por huma completa Orquestra de Cantores e Instrumentistas, expondo-se o *SS. Sacramento* com toda a solemnidade: acabado o Pontifical, se cantou o *Te Deum*. He inexplicavel o ardor, e prazer com que aquelle Excellentissimo Prelado, cuja beneficencia, e liberalidade tornão venturosos os seus Diocesanos, lança mão de toda a occasião que se lhe offerece de testemunhar a sua fidelidade á Casa Real.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 17 de Outubro de 1789.

Extracto de huma carta de Stockolmo *de 6 de Setembro de* 1789.

» AQui circula huma carta eſcrita por ElRei de *Succia* em *Sweaburgo* a 29 do mez paſſado á Rainha, e á Regencia a reſpeito do combate, que houve a 24 do meſmo mez entre as noſſas galeras, e as *Ruſſianas*. Reduz-ſe ao ſeguinte.

» A 24 do corrente pelas 10 horas da manhã a Eſquadra das galeras *Ruſſianas*, commandada pelo Principe de *Naſſau*, e por outros dous Almirantes, tentou, formada em duas diviſões, cercar a noſſa Eſquadra, atacando-a de ambos os lados com forças ſuperiores, que erão quaſi em dobro das noſſas. Durou a acção até ás 9 da noite, e a eſſe tempo a noſſa Eſquadra ſe acolheo a *Swartholm* com hum damno tão inſignificante que dentro em 2 dias tornará a dar á vela. Perdemos huma galera grande, e huma embarcação mais pequena, as quaes ambas encalhárão; e outra cahio em poder dos *Ruſſos*. A noſſa fragata denominada *Trolle* tambem encalhou, com outra embarcação, que o ſeu Commandante fez ir pelos ares. Os Officiaes *Ruſſianos*, que ficárão prizioneiros, contão que toda a ſua Eſquadra entrou no ataque com o deſignio de deſtruir a noſſa inteiramente; porém o valor dos Officiaes, e marinheiros *Suecos* impedio que lhe cauſaſſem damno conſideravel. O dos inimigos foi duas vezes maior que o noſſo. »

» O Decreto que o Regio Tribunal d'*Abo* publicou a 22 de Julho do preſente anno, mandando comparecer o Barão de *Sprengporten*, era do theor ſeguinte:

» Nós o Grão Seneſcal de *Suecia*, o Preſidente, Vice-Preſidente, Conſelheiros, e Aſſeſſores do Tribunal, fazemos ſaber: Que em huma petição, apreſentada ao Tribunal pelo Fiſcal do Rei, ſe expreſſa que as averiguações, feitas a reſpeito do levantamento fomentado durante a campanha paſſada nos Regimentos de *Finlandia*, concordão com as declarações das teſtemunhas em imputar a Mr. *Goran Magno Sprengporten*, Coronel que foi nos Exercitos de *Suecia*, e Cavalleiro da Ordem da *Eſpada*, o crime de ter intentado ſeduzir aquellas tropas com o intuito de affaſtallas da ſua obrigação: que por novas informações ſe moſtra ter o dito Coronel ſervido no Exercito *Ruſſiano*, deſtinado a obrar contra a *Suecia* na preſente guerra: que elle era quem commandava os inimigos na acção de 19 de Junho junto a *Paroſalmi*, e nella ficou ferido: e que hum proceder tão criminoſo, e digno de punição, por haver conſpirado como traidor, e voltado patentemente as armas contra a ſua Patria, exigia a vingança pública mais efficaz e ſevera. Conſeguintemente pede que por Decreto do Tribunal, o qual ſe inſerirá nas Gazetas eſtrangeiras, para que ſe não poſſa allegar ignorancia, ſe cite, e empraze o ſobredito Coronel, a fim que no dia indicado reſponda aos artigos contra elle for-

ma-

mados, e ouça a accusação que contra elle offerece o mesmo Fiscal. E vista a petição, mandamos em nome d'ElRei, e por authoridade do Tribunal, que o referido Coronel compareça a 10 d'Outubro proximo futuro ás 10 horas da manhá para ouvir, e contestar as culpas, que lhe imputar nesta causa o expressado Fiscal. »

Extracto d'huma carta de Varsovia *de* 9 *de Setembro de* 1789.

» Foi a 29 do mez passado que o Principe *Poninski*, Grão Thesoureiro da Coroa, e Grão Prior de *Malta*, appareceo pela primeira vez diante do Tribunal formado pela Dieta, tendo ElRei por Presidente. O dito Principe foi conduzido á presença dos seus Juizes nesse dia pela manhã sedo, indo adiante e atrás delle os Officiaes da Policia, e acompanhando o seu irmão, e seu filho mais velho, hum á direita, e o outro a esquerda. Depois de ter o Camarista *Turski*, seu accusador, pronunciado hum largo discurso, o Principe fez huma falla apologetica, com hum decoro e firmeza que excitou a admiração de todos, e fez entibiar os seus inimigos. Ja corre impressa esta nobre falla, com a notificação feita ao Principe tres dias antes para comparecer perante o Tribunal. Os principaes pontos offerecidos contra elle na dita notificação são os seguintes: Que em desprezo das Leis da Republica, e mediante a intervenção de Potencias estrangeiras, conseguio occupar os postos mais elevados: que, contra os interesses da Patria, concorreo para que se completassem os designios de certas Cortes estrangeiras: que estabeleceo huma geral Confederação em perjuizo dos direitos, e usos do paiz, valendo se de tropas estrangeiras para obrigar os Nuncios a assentir á mesma: que, por hum modo illegal, se fez Marechal desta Confederação: que fez serviços a Cortes estrangeiras contra a sua propria patria por dinheiro e pensões, e vendeo a Constituição e as Leis: que mudou a estas, e permittio que outros as mudassem por gratificações que para isso lhe derão: que terminada a Confederação, distribuio firmas em branco para destas se fazer hum arbitrario uso contra a Constituição e Leis: que enfraqueceo, e consternou o paiz pela divisão territorial da Republica, a que se prestou: que por hum modo violento houve do Erario da Republica recompensas para todas estas indignas acções: finalmente, que por huma fórma injusta se exaltou ás mais altas dignidades. O réo declarou na sua falla que havia de justificar-se de todos estes crimes, reservando-se dar por testemunhas a todos aquelles que forão seus collegas na Dieta de 1775. Queixou-se fortemente de que, gozando pelo seu nascimento de todas as prerogativas dos *Polacos Nobres*, os quaes não podem ser prezos até á convicção do delicto, por desgraça era elle o primeiro a quem se infrangia este direito. O seu intento, segundo se dizia, era protestar contra a nomeação do General *Branicki*, para ser hum dos seus Juizes. Por fim forão-lhe concedidos tres dias, que pedio para dispôr a sua defensa.

» Huma das resoluções da Dieta sobre o novo plano do Exercito consiste em conservar até á morte dos actuaes possuidores os póstos de *Buncziczni*, assim os dous do Rei, cujo soldo paga S. M., como os dos grandes Generaes, que dependem da Republica. As funções dos sujeitos que exercem os ditos póstos consistem em levar huma cauda de cavallo diante do Rei, ou dos referidos Generaes em tempo de campanha: uso que havemos tomado dos *Turcos*, e serve para indicar a authoridade das pessoas que gozão desta honra.

» O Principe *Potemkin* tem tomado em *Oczakow* todas as medidas necessarias para a defensa daquella praça: tambem visita a miudo a Esquadra do *Liman*. O dito General deve ir brevemente a *Jassy*. O Corpo *Russiano*, que está acampado

9 milhas de *Bender*, he de 64ȸ homens. A Armada *Turca* está agora em *Odriaba*. O Principe *Repnin* a toda a pressa vai marchando para se encontrar com o Exercito capitaneado pelo *Capitão Baxá* que foi: este Exercito está destinado para tentar por todos os modos a restauração de *Oczakow*. Nestes termos he forçoso haver alguma sanguinosa batalha. Nos mares que banhão aquella fortaleza se achão agora trinta náos de guerra *Ottomanas* postadas por tal fórma, que os *Russos* ficão bloqueados em *Cherson*, e acharão muito perigoso o fazer diligencia por sahir dalli. Talvez isto fará com que brevemente haja hum novo combate naval. Diversas noticias confirmão estar tudo disposto para o cerco de *Belgrado*, cuja guarnição começou a obrar offensivamente a 23 d'Agosto, por ter o Baxá dito que nesse dia findava o Armisticio.

Extracto de huma carta de Vienna *de* 10 *de Setembro de* 1789, *em que se dá conta da victoria que as Armas* Austriacas, *commandadas pelo General* Clairfait, *obtiverão contra os* Turcos.

» Perto de *Schupaneck* ganhou o General Conde de *Clairfait* huma nova victoria, que se póde chamar dobrada, por ter sido a consequencia de huma batalha começada n'um dia, e concluida n'outro pela interromper a noite.

» A acção do primeiro dia, cujas particularidades o Tenente *Keil* veio logo communicar ao Imperador, se reduz ao seguinte.

» A 28 d'Agosto ao romper do dia o Exercito *Turco*, em numero de 21ȸ homens, depois de ter passado na noite precedente entre *Boplitz* e *Czapola*, se adiantou até *Lasmare*, e occupou as eminencias, que ficão para lá do desfiladeiro. Pouco depois hum Corpo de 2ȸ *Ottomanos*, *Spahis* pela maior parte, se dirigio immediatamente para o campo *Austriaco*; e como levava comsigo varias peças de artilheria, começárão logo a levantar baterias. A vista disto o General *Clairfait* pensou que todo o Exercito inimigo intentava, assim que estivessem concluidas as baterias, descer das eminencias para a planicie; porém, vendo á huma hora da tarde que os *Turcos* não fazião disposições algumas para similhante movimento, resolveo atacar os 2ȸ *Spahis*, que já se achavão bem perto das suas fortificações. Assim o fez com 5 batalhões d'Infantaria, e 11 divisões de Cavallaria.

» Os *Austriacos*, havendo-se effectivamente adiantado com grande intrepidez, se fizerão senhores do posto de *Lasmare*, em cuja operação tiverão que arrostar-se não só com os 2ȸ *Spahis*, mas ainda com outro Corpo, que tinha sido destacado do principal Exercito. Os *Turcos* se houverão com extraordinario brio, e disputárão a mais pequena parte do terreno por hum modo summamente resoluto. Com tudo, antes de anoitecer os 2ȸ *Spahis* forão totalmente desbaratados, e no campo da batalha ficárão mortos 800 *Ottomanos*. As peças de artilheria, que os inimigos tinhão comsigo, cahírão em nosso poder.

» Tendo os vencedores passado essa noite sobre as armas, vírão logo ao amanhecer que os *Turcos* ainda se achavão nas eminencias assima referidas, sem embargo de se suppôr que a infelicidade do dia precedente os haveria induzido a que se retirassem de noite. A permanencia delles deixou o Conde de *Clairfait* convencido de que se propunhão tentar novo combate, e não se enganou. Vendo-os pois o Commandante *Austriaco* descer para a planicie, resolveo poupar-lhes parte da sua marcha, e neste designio se encaminhou para elles, depois de se lhe ter unido hum consideravel Corpo de tropas capitaneado pelo Principe de *Waldeck*. De parte a parte se mostrou nesta acção grande valor; porém a disciplina dos *Austriacos* prevaleceo por fim sobre a intrepidez dos *Turcos*, de maneira que estes se virão obrigados a retroceder. A victoria pendia ja decisivamente para a nossa

ſa parte, quando o General expedio o correio que trouxe eſta noticia; porém o fogo ainda não tinha de todo ceſſado, por haverem algumas pequenas partidas de *Turcos* perſiſtido na peleja.

» A perda que o inimigo experimentou no dia 29 foi, quanto ao numero dos mortos, tão grande como o do dia precedente, e maior relativamente aos troféos ganhados. Em ſumma, nos dous dias perdêrão a vida 1$500 *Ottomanos*; e os *Auſtriacos*, para prova da ſua victoria, tem que moſtrar 11 peças d'artilheria, 18 eſtandartes, e 32 carros de bagagem e munição.

» A perda da noſſa parte em mortos e feridos no ſegundo dia ſe não ſabia de certo ao tempo da partida do correio; porém no primeiro não paſſou de 30 mortos, e 89 feridos.

» Quaſi ao meſmo tempo o Conde *Wilborski* atacou outro Corpo de *Turcos* perto de *Argis*, e os poz em fugida, depois de lhes matar 200 homens, e tomar huma peça de artilheria, e 8 eſtandartes. »

LISBOA 17 *d'Outubro.*

Por appreſentação da Madre Abbadeſſa do Real Moſteiro d'*Odivellas* foi collado no Priorado de *Friellas*, a 30 de Setembro de 1789, o R. *Jeronymo Bravo Pacheco d'Aguilar.*

Movida a Ordem Terceira da Penitencia do Convento de *S. Franciſco* da Cidade, não ſó da particular obrigação que tem de dirigir ao Ceo fervidos votos pela felicidade commua de todo eſte Reino, ſenão tambem do grande jubilo que lhe reſulta da conſervação das precioſas vidas de toda a Real Familia, Mageſtoſos ornamentos da meſma Ordem: determinou no dia 11 do corrente mez, em que ella celebra a feſta do ſeu Serafico Patriarca, render tambem as devidas graças ao Omnipotente pelo reſtabelecimento da ſaude do Principe N. S. Para eſte público, e ſolemne acto de reconhecimento ſe adornou todo o Templo com grande magnificencia, e ſe diſpoz com a maior pompa tudo o mais que pedia eſta feſtividade. Nella officiou a Miſſa, eſtando o *SS. Sacramento* expoſto, o M. R. P. Fr. *Joſé da Conceição Monte-Alverne*, Ex-Provincial immediato dos Menores Obſervantes da Provincia de *Portugal*, e Prégador de S. A. R. Recitou entre a ſolemnidade da Miſſa huma Oração, bem adequada ao objecto de huma tão pia acção, o R. P. Commiſſario, Viſitador da ſobredita Ordem Terceira, Fr. *Jorge da Reſurreição Eſtrella.* Acabada que foi, entoou o *Te Deum* o meſmo Celebrante, e foi proſeguido por huma completa Orqueſtra dos melhores Cantores, e Inſtrumentiſtas deſta Corte, aſſiſtindo a eſta luzida função com reciproca fraternidade, e igual prazer a Meza da Ordem Terceira de *S. Domingos*, e hum grande concurſo de fieis Cidadãos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Num. 42.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 20 de Outubro de 1789.

CONSTANTINOPLA 7 d' *Agoſto*.

A Inda que a *Porta*, exaſperada com a fuga do Cavalheiro *Lambert*, deſſe ordem para que os prizioneiros de guerra foſſem agora guarda-los com maior aperto do que nunca, de repente com tudo ſe eſpalhou voz de ſer poſto em liberdade o Miniſtro *Ruſſiano*, que tem eſtado prezo ha 23 mezes no caſtello das *Sete Torres*. Dizem que o novo Sultão, quando ſe tratou diſſo, declarou: « que o » coſtume de uſar de rigor com Miniſ» tros eſtrangeiros ſó exiſtia entre Na» ções barbaras; e que, viſto não ter deſ» te numero a que elle governava, fica» ria para o futuro abolido neſte Impe» rio o coſtume de os lançar nas *Sete* » *Torres* por occaſião de rompimento. » Eſte he o motivo que ha para ſuppor que o ſobredito Miniſtro deve ſahir da prizão, e ſer com toda a commodidade conduzido a hum dos portos do mar *Adriatico* para dalli paſſar ao ſeu paiz. Não falta porém quem ſe perſuada que S. A. mudará de reſolução, ao meſmo tempo que outros, que preſumem ſaber melhor as circumſtancias do caſo, aſſentão que eſta apparente generoſidade da *Porta* procede de ſe haverem recebido más novas da *Boſnia*, e do *Mar Negro*. Na verdade o *Capitão Baxá* deo conta á Corte de ter achado os *Ruſſos* tão vantajoſamente poſtados nas aguas de *Oczakow*, que elle haveria corrido o maior riſco ſe tiveſſe tentado appropinquar-ſe para as baterias levantadas na ilha de *Berezan* ſobre a ponta de *Kinburn*, e da parte direita da ſobredita fortaleza: pela qual razão lhe foi indiſpenſavel affaſtar-ſe daquella ilha por evitar que os ventos o lançaſſem ſobre as areas. Neſtes termos a eſtada do Almirante *Ottomano* no *Mar Negro* não promette grandes vantagens. Quanto á *Boſnia*, o *Grão-Senhor*, em vez da confirmação da victoria que ſe diſſe ter ſido alcançada contra os *Auſtriacos*, recebeo pelo contrario noticias bem deſagradaveis daquelle paiz. Por ora não podemos annunciar as ſuas particularidades, ſe bem que huma carta de *Veneza*, eſcrita com recente data, como informa que a praça de *Berbir* ſe achava ſitiada, nos faz ſuppor que ella cahio em poder dos Imperiaes, e que eſtes por conſeguinte ficão com o caminho aberto para ſe entranharem por aquella provincia, paſſarem á *Servia*, e levarem mais adiante as ſuas victorioſas armas. Iſto provavelmente he o que torna o Gabinete *Ottomano* mais moderado, e brando para com os ſeus inimigos. Aſſim ſe as couſas proſeguirem conforme as apparencias, não duvidamos que para o inverno que vem ſe tente huma negociação de paz, cujo exito ſeja feliz.

ITALIA.

Veneza 2 de Setembro.

Pairando a Eſquadra *Veneziana*, que commanda o Contra-Almirante *Condulmero* ſobre as coſtas de *Tunes*, a fim de bloquear aquella bahia, a fragata *Serea* ſe approximou a 19 de Julho a *Galipia*, que fica dalli perto, e deſcubrio junto de hum pequeno forte hum chaveco *Tuneſino* ſobre ferro. Contra elle fez logo fogo a fragata, e matou hum *Mouro*: receando ter a meſma ſorte o reſto da equipagem, ſaltou para huma

lan-

lancha, que á primeira descarga dos nossos foi a pique, ainda que a gente se salvou a nado, e chegou a huma praia vizinha. O Chefe *Veneziano*, a pezar do fogo que fazia o dito fortim, mandou armar algumas barcas, que se apoderárão do chaveco, no qual dérão com 19 peças de artilheria de differentes calibres, huma grande quantidade de armas brancas, e huma carga de sal que levava para *Gergi*, donde devia voltar a *Tunes* com trigo. Esta preza, depois de passarem para bordo della 30 marinheiros, e 50 soldados, se incorporou com a nossa Esquadra. Dous dias antes havia o Tenente Coronel *Cleva*, com duas galeotas, e o chaveco *Neptuno*, queimado na altura do Cabo *Bon* outro corsario, e affugentado varias embarcações menores de *Tunes*, que não pode aprezar por lhe haver sido contrario o vento.

Roma 8 de Setembro.

Tendo o Papa aprazado o dia 30 de Agosto para a audiencia pública de despedida do Embaixador de *Veneza*, passou este com toda a pompa, e grande acompanhamento ao *Palacio Quirinal*, aonde foi recebido na fórma do costume, dando-lhe S. S. grandes demonstrações de cordeal affecto, e fazendo-lhe mimo de hum precioso rosario para si, e outro para sua esposa. Depois lhe mandou hum quadro de tapeçaria, que representa o Evangelista *S. Marcos*, o corpo de Santo *Urbano* Martyr, e duas caixas com *Agnus Dei*.

O Senado de *Veneza* concedeo ultimamente ao novo Cardeal *Flangini* huma tença de 7⊕200 escudos.

Já chegárão a *Civita Vecchia* os 150⊕ dobrões de ouro, que o Rei de *Hespanha* costuma mandar todos os annos aos *Ex-Jesuitas*, como huma pensão.

Os dias passados houve aqui hum não pequeno motivo de inquietação. Quatro Deputados do bairro de *Travestere* forão ter com Mr. *Della Parsa*, Inspector dos mantimentos, e em nome daquelles habitantes requerêrão que se augmentasse o pezo do pão, e diminuisse o preço do azeite: aliás a consequencia não poderia ser nada agradavel. Esta proposição poz logo o Inspector em grande perplexidade, que maior se tornou, quando os mesmos Deputados lhe assegurárão que o povo junto em grande numero, pouco arredado do seu Palacio, estava á espera da resposta. Ouvindo o que, elle Inspector prometteo que se havia de dar remedio ao mal, e logo se dirigio ao Papa, a quem expoz o que tinha acontecido, accrescentando que o caso exigia as mais promptas providencias. S. S. deo em resposta que os desejos do povo com toda a brevidade ficarião satisfeitos. A pezar disso 60 pessoas da plebe se encaminhárão no mesmo dia ao Palacio do Cardeal *Corsini*, que fica em *Travestere*; e havendo logo conseguido entrada, se apresentárão a Sua Eminencia, a quem huma dellas n'uma breve falla disse que o olhavão como hum habitante, e protector do mesmo bairro, e que como o tinhão por huma pessoa de grande poder, e valimento, lhe pedião fizesse com que o pão tornasse a ter o seu costumado pezo, e com que baixasse o preço do azeite, e de varios outros generos. O bom Cardeal lhes deo huma resposta satisfactoria, acompanhada de 20 sequins. No dia seguinte este Purpurado, o Cardeal Camerlengo, e o Inspector dos mantimentos se dirigírão ao *Santo Padre*, e lhe fizerão huma viva pintura de tudo o que se tinha passado: o que daqui resultou foi huma ordem conforme com a pertenção indicada.

Turin 3 de Setembro.

O Conde d' *Artois*, debaixo do titulo de Marquez de *Marsin*, aqui se acha agora, e parece estar determinado a residir para sempre nesta Corte, aonde a Condessa sua Esposa se espera a cada momento.

Liege 20 de Setembro.

He para admirar que o Decreto da Camara Imperial de *Wetzlaer* se não publicasse ainda, depois de correrem impressas todas as peças relativas á recente revolução.

Por

Por ter o nosso Principe Bispo effectivamente recusado voltar a esta capital, os Estados resolvêrão a 14 do corrente persuadillo, não por huma Deputação, mas sim por huma carta, a que ou tornasse, ou desse ao seu Chanceller, ou a outra qualquer pessoa plenos poderes para ratificar as Leis, que se fizessem durante a sua ausencia. A carta que se escreveo para esse fim era concebida em termos fortes. S. A. na resposta que lhe deo, expôz varias razões, pelas quaes não pode pensar em restituir-se a esta cidade na actual conjunctura, e muito principalmente por temer que no presente estado de effervescencia lhe proponhão que ratifique algumas mudanças summamente perjudiciaes para a Nação. Demais disso S. A. aconselha aos Estados que maduramente deliberem sobre toda, e qualquer mudança, pezando-a bem na balança da justiça, e equidade primeiro que a concluão definitivamente; e promette da sua parte ratificar tudo quanto for proposto, sem constrangimento, para o bem commum, com tanto que seja compativel com o juramento que deo ao Imperador, e ao seu Cabido.

Continuação das noticias de Londres de 29 de Setembro.

Nunca houve neste paiz tanta abundancia de dinheiro como agora: apenas se acha quem o queira tomar emprestado a juro de 4 p. c. De differentes Reinos da *Europa* se tem para aqui remettido avultadas sommas para se empregarem nos nossos fundos publicos, cujo valor he agora o seguinte: Banco 191 a 190 $\frac{5}{8}$; 3 p. c. consf. 80 $\frac{5}{6}$ a $\frac{1}{2}$; India 177 $\frac{1}{2}$.

Assegura-se que brevemente se apresentará ao Governo hum Plano, em que se tem trabalhado com força, para tomar inteiramente a si a direcção das possessões territoriaes da Companhia da *India*, e pagar todas as dividas da mesma naquella região. O objecto deste Plano, pelo qual deve ser renovado por mais tempo que de costume o Privilegio da dita Companhia, he fazer com que esta se dedique tão sómente ao commercio: as sobreditas possessões serão compensadas aos seus respectivos donos por hum dividendo certo de 8 p. c., e tudo quanto o seu commercio produzir dahi para sima será repartido entre elles, e o público.

Entre as cousas curiosas, que ultimamente aqui chegárão da Bahia de *Botanica*, se nota huma planta, cuja folha tem propriedades singulares. A mais extraordinaria he, que depois de secca, sem ser reduzida a pó, faz, quando se lhe pega fogo, hum estrondo como a polvora, e enche de fumo o quarto aonde he inflammada. Intenta-se fazer com ella algumas novas experiencias para ver que força tem relativamente a outras materias da mesma natureza.

De *Filadelfia* escrevem que a Assembléa daquella Cidade assentio á União federativa, com a seguinte clausula: » Que, como a constituição emanava unicamente do Povo dos *Estados Unidos*, podia este recobrar o poder delegado, no caso que daqui lhe resultasse algum perjuizo ou oppressão; e que nenhum direito, seja de que denominação for, poderia ser restricto, limitado, ou modificado pelo Congresso, pela Camara dos Representantes, ou pelo Presidente; que além disso, entre outros direitos essenciaes, a liberdade de consciencia, e a do prelo serião sempre havidas por sagradas e inviolaveis. »

Referem mais as mesmas cartas ter a 7 de Agosto proximo passado fallecido na mesma cidade *Jozias Clark*, natural de *Northampton*, com 92 annos de idade. Era este ancião o ultimo de onze filhos que deixou seu pai (seis machos, e sinco femeas) tres dos quaes vivêrão mais de 90 annos, quatro mais de 80, e tres passárão de 70. Cada hum destes onze sujeitos era casado, e ficou viuvo depois de ter vivido mais de 40 annos com sua mulher. Não era mais notavel a referida familia pela sua provecta idade do que pelos numerosos descendentes que teve, pois só dos sobreditos seis irmãos se contarão entre filhos, netos, e bis-

bisnetos 1158 individuos, de cujo numero existem actualmente 825.

LISBOA 20 d'*Outubro.*

Provimentos Militares.

Tenente de Cavallaria, reformado com soldo por inteiro, por Resolução do 1.º d'Outubro de 1789, *Theodoro José Ravasco.*

Capitão de Cavallaria, reformado com soldo por inteiro, por Resolução de 9 dito, *Aniceto Nolasco Monteiro da Silva.*

Governador do Castello d'*Outeiro*, com a mesma patente que actualmente tem de Capitão d'Infantaria, por Decreto do mesmo dia 9, *Jose Teixeira de Mello.*

Segundo Tenente do Regimento de artilheria de *Faro*, por Decreto do mesmo dia, *Elias José da Costa.*

Capitão de Granadeiros reformado com soldo por inteiro, por Decreto de 10 dito, *Manoel de Freitas Antunes.*

De *Niza*, Comarca de *Portalegre*, mandão dizer, que tendo a Camara daquella Villa, presidida pelo seu benemerito Juiz de Fóra *João Peixoto Cypriano do Valle*, determinado celebrar a 4 do corrente pelo restabelecimonto da saude do Principe N. S. huma acção de graças, que finalizasse com huma solemne Procissão, o dito Ministro cuidou logo com o maior zelo em obter do Excellentissimo Prelado daquella Diocese as licenças necessarias para esta festividade. Convocado pois todo o Clero daquelle termo, e prompto tudo o mais, depois de ter precedido na vespera huma vistosa illuminação por toda a Villa, que, com o repique dos sinos, huma brilhante mascarada, em que toda a Nobreza a cavallo decorreo as ruas da Villa, e os altos vivas que a miudo se ouvião, tornou aquella noite huma continuada scena de alegria: no dia aprazado se deo principio á função, expondo-se o *SS. Sacramento*, e officiando se Missa, entre cuja solemnidade recitou huma elegante Oração o R. Fr. *José Joaquim da Fonseca d'Essa*, Freire da Ordem de *Christo*: acabada a Missa, se cantou o *Te Deum.* Assistírão a esta gratulatoria acção a Camara, Nobreza, e Povo. De tarde se fez a Procissão, na qual hião as Bandeiras dos officios, todas as Irmandades das Freguezias, e todo o Clero da Villa e Termo, com os seus respectivos Parocos, a Nobreza de capa e volta pegando nas varas do Pallio, a Camara, e por fim huma Companhia da Ordenança: em quanto a Procissão decorreo as principaes ruas da Villa, se fez mais estrondoso este acto com hum grande numero de foguetes do ar, e ao recolher da mesma deo a dita tropa seis descargas de mosquetaria. Para completar o regozijo, se representou á noite nas casas da Camara com toda a arte a Opera *Antigono em Thessalonica*, a que assistio toda a Nobreza da terra de hum e outro sexo, em quem era visivel o prazer, e contentamento que lhe causava o plausivel objecto de toda esta festividade.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Genova 665. Londres 67 $\frac{1}{4}$. Paris 414.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLII.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 23 de Outubro de 1789.

AMERICA SEPTENTRIONAL. *Nova-York 18 de Junho.*

O Navio denominado *Cheſapeak*, que debaixo do mando de ſeu proprio dono *João O Donnel*, Eſcudeiro, foi a *Bengala*, trouxe dalli com 4 mezes de viagem huma importante carregação, compoſta de todas as producções e manufacturas d' *Aſia*. He eſte o primeiro navio *Americano*, a que foi permittido ir commercear áquella parte da *India*. Havendo-ſe ao tempo da ſua chegada eſcrito de *Calcutta* huma carta ao Governador General Lord *Cornwallis*, que então ſe achava no interior do paiz, para ſaber que recepção devião ter os vaſſallos da nova Republica, reſpondeo elle: « que a meſma que encon- » trão os das demais Nações. » Eſta reſpoſta, que provavelmente ſe conforma com as inſtrucções, que elle tinha da *Grão-Bretanha*, bem moſtra a amigavel diſpoſição com que os *Inglezes* eſtão a noſſo reſpeito na *India*. O Conſelho Supremo de *Bengala* abolio ultimamente hum direito d'alfandega muito oneroſo, a que eſtavão ſujeitas todas as Nações, excepto a *Ingleza*. O que alli paga o vinho da *Madeira* eſtava tão ſubido ao tempo da partida do ſobredito navio, que chegava a 18 rupias por barril (cada rupia equivale a 400 reis.) Reinava alli a eſſe tempo huma perfeita paz. O inquieto, e ambicioſo *Tipoo*, e os *Inglezes* ſe moſtravão bem aborrecidos da guerra, ſendo agora todo o ſeu empenho reſtabelecer o ſeu perdido credito, e as ſuas rendas por meio d' hum ſyſtema de reſórma, e economia. Em *Pondichery* eſtavão os *Francezes* preparando hum armamento para acompanhar o dethronado Principe de *Cochinchina*, e ſoſtello na reſtauração do ſeu hereditario Reino.

PETERSBURGO 29 *d' Agoſto.*

A 20 do corrente voltou a Imperatriz do ſitio de *Czarskozelo* ao Palacio deſta capital, e no meſmo dia aſſiſtio ao *Te Deum*, que ſe cantou pela victoria de *Focſan*. Ante-hontem houve a meſma acção de graças pela victoria que a noſſa Eſquadra de galeras alcançou contra a *Sueca* a 24 do corrente. Não foi eſta victoria effeito do acaſo, mas ſim d' hum projecto delineado havia dous mezes. He ella de não pequena entidade por deixar livre o mar, e ficar deſcuberta a ala direita do Exercito do Rei de *Suecia*, o qual mal poderá agora permanecer em *Hogfors.*

STOCKOLMO 8 *de Setembro.*

A Armada ſurta em *Carlſcrona* teve expreſſa ordem de ſahir ao mar com a maior brevidade que lhe for poſſivel. Acha-ſe já bem abaſtecida de mantimentos, e com gente nova em lugar da que tem adoecido. Se o tempo começar agora a refreſcar, he provavel ſe deſvaneça de todo o contagio, que tem aſſaltado aquella marinhagem, levando-lhe, ſegundo ſe aſſegura, 30 homens cada dia. Começava por dores vehementes de cabeça, a que em breves dias ſe ſeguia a

mor-

morte. No mencionado porto ſe vai formando o proceſſo do Contra-Almirante *Liliehorn*, que, por dar indicios de que intentava fugir, eſtá agora prezo em hum lugar mais ſeguro.

Deſta cidade partirão ultimamente para a *Finlandia* 1⊕520 combatentes.

Aqui ſe publicou ha pouco huma relação, que de *Verela* mandou o General *Meyerfeld*, com data de 9 d' Agoſto. Por ella informa da empreza tentada pelo inimigo deſſa banda, e das diſpoſições que elle fez para conſtranger hum corpo de mil *Ruſſos* a tornar a paſſar o rio com huma perda baſtantemente conſideravel. Neſta acção ficárão gravemente feridos hum Official, e 5 ſoldados: dous perdêrão a vida, e tres ſe extraviárão, como tambem hum Cirurgião.

VARSOVIA 12 *de Setembro.*

Por ſe ter achado enfermo o Principe *Poninski* não compareceo a 5 do corrente no Tribunal da Dieta; mas, como ſe lhe intimou que produziſſe todos os documentos e papeis da ſua correſpondencia, em quanto exerceo o cargo de Marechal, citou a mais de 20 peſſoas, para que apreſentaſſem alguns dos apontados documentos. Por ora não ſe ſabe o que ſe paſſou no Tribunal a elle reſpeito.

Huma carta de *Conſtantinopla* de 8 de Julho refere ter havido no *Cuban* entre os *Ruſſos*, e o Baxá *Battal* hum combate, no qual ficou vencedor o ſegundo, por quem dizem que, havendo depois feito hum deſembarque na *Crimea*, fora tomada *Janicalé*. Iſto porém não he tão certo, como a victoria que alcançárão os *Tartaros Lesghis*, e *Cobardinianos*, rompendo as linhas dos *Ruſſos* entre *Catheringorod* e *Mozdock*, deſtruindo o caſtello de S. *Jorge*, e aſſolando todas as terras em torno. Aquelles póvos numeroſos, e coſtumados á guerra ſe achão agora auxiliados por 40⊕ *Genizaros* de *Kaas*, e *Erzerum*. O Kan da *Grão-Bucharia*, que he hum Principe poderoſo, tambem ſe tem declarado contra os *Ruſſos*, e não ſe duvida que o paiz d' *Aſtracan* ſeja por elle invadido. Dizem que huma divisão da Armada *Ottomana* foi ſoſter as emprezas do ſobredito Baxá.

ALEMANHA. *Vienna 12 de Setembro.*

São taes as melhoras que o Imperador tem experimentado deſde que ſe acha em *Hertzendorff*, que elle ſe julga já inteiramente bom. Para os fins do corrente mez o eſperamos ver neſta capital. S. M. Imp. mandou dar ao Barão de *Storck*, ſeu primeiro Medico, e a Mr. *Brambilla*, Cirurgião Mór dos Exercitos *Auſtriacos*, a cada hum delles hum annel de brilhantes do valor de 1⊕ eſcudos, e huma Letra de 10⊕ florins; e a Mr. *Kollman*, e Mr. *Brambilla*, filho, como Aſſiſtentes na ſua recente enfermidade, a cada hum delles hum annel de grande preço, e huma Letra de 6⊕ florins.

O Cardeal Arcebiſpo, a quem o Imperador encarregou o entregar o Barrete Cardinalicio ao Principe Biſpo de *Paſſau*, procedeo a eſta ceremonia na ſua propria Capella. O novo Cardeal he da illuſtre familia d' *Averſperg*.

O Principe de *Coburgo*, depois da batalha de *Focſan*, diſtribuio 27 medalhas, tres das quaes erão de ouro, pelos ſoldados do ſeu Exercito, que mais ſe diſtinguirão naquella acção.

Berlin 15 de Setembro.

Por ter o Conde de *Gaudi*, Miniſtro de Eſtado, falecido d' hum inſulto apoplectico na noite de 10 do corrente, S. M. diſpoz já deſta Repartição, que comprehende a *Pruſſia Oriental* e *Occidental*, a *Lithuania*, e todos os negocios pecuniarios: as duas *Pruſſias* com a *Lithuania* paſsárão para a adminiſtração de Mr. *Mauſchwitz*, o qual fica ſubſtituido na da *Marcha* Eleitoral por Mr. de *Voſſ*, que até aqui era Preſidente da Camara daquella Provincia, a quem S. M. tambem

bem nomeou para Miniſtro-Dirigente d'Eſtado, e de Guerra no Grão Directorio. A *Friſia Oriental*, que Mr. de *Mauſchwitz* igualmente adminiſtrava, fica agora unida na Repartição de Mr. de *Schulenberg*.

Hamburgo 16 de Setembro.

As cartas que ultimamente ſe recebêrão aqui de *Semlin* fazem menção de que em *Belgrado* tinha ido pelos ares hum armazem de polvora, por effeito do que ficou incendiada huma grande parte daquella cidade; mas as fortificações pouco damno experimentárão. O Parque da artilheria em *Semlin* conſiſte em 500 peças, deſtinadas para o cerco da dita praça. As fortificações do Exercito *Auſtriaco* eſtão já tão perto de *Belgrado*, que apenas ſe paſſa dia ſem que as baterias dos inimigos fação ſobre ellas fogo. Os faiques *Turcos* diariamente ſe adiantão pelo *Danubio* até *Pancſova*, e pelo *Sava* até *Ortrovicza*: e aſſim n'uma como n'outra parte fazem fogo ſobre os poſtos dos Imperiaes. Não ha muito apparecêrão 30 das ditas embarcações ao romper do dia diante d'*Oſza*, contra o qual lugar fizerão hum fogo aſſás vivo; mas forão recebidas com tal calor, que logo tiverão que voltar. Os Imperiaes tomárão alli depois as medidas neceſſarias para obſtar a qualquer novo inſulto.

Spa 17 de Setembro.

Neſta eſtação do anno nunca aqui ſe vio tanta gente de fóra como preſentemente. Além do ſabido attractivo, e da tranquillidade que eſta cidade offerece áquelles, que ſe retirão dos Eſtados vizinhos, temendo huma imminente revolução; o concurſo ſe tem ſobre maneira augmentado por hum grande numero de *Hollandezes Anti-Stadhouderianos*, que, deſterrados da ſua patria, ſe achavão diſperſos por differentes partes da *Europa*. Não deixa iſto de dar aſſás que conjecturar.

BRUXELLAS *24 de Setembro.*

Por ſe haverem dous ſoldados de cavallo do Regimento d'*Alberg* aſſignalado na ſedição que ultimamente houve em *Tirlemont*, o General *Alton*, por ordem do Imperador, condecorou a cada hum delles com huma medalha de ouro; mas pouco lhes durou eſta honra, por quanto no dia ſeguinte ſe achárão mortos. Deſejando o Commandante em chefe deſcubrir os aſſaſſinos, o Sargento Mór *Vuglens*, do Regimento de *Clairfait*, foi encarregado deſta diligencia; porém eſte Official, havendo por deſgraça dado a ſaber a ordem que tinha, foi alguns dias depois achado no ſeu quartel feito em pedaços.

Continuação das noticias de Londres de 29 de Setembro.

Serve de grande credito aos Directores do Banco o terem elles ultimamente eſtabelecido hum fundo para ſoccorro das viuvas dos ſeus Eſcriturarios. Mr. *Guaſſen* he o primeiro que generoſamente deixou hum legado para eſte pio eſtabelecimento.

Os Directores da Companhia da *India*, a requerimento de Mr. *Donnythorne*, Preſidente da Junta das minas de *Cornish*, ajuſtárão ultimamente tomar para o mercado da *China* 500 a 600 toneladas de eſtanho. Será iſto hum efficaz meio de acudir á miſeria de milhares de peſſoas, que, a pezar de toda a ſua induſtria, não podião deixar de ſoffrer as crueis ameaças da fome.

Demolindo-ſe a ſemana paſſada em *Ipſwich* humas caſas velhas contiguas ao Banco novo, pertencentes a Mr. *Crickett* e Companhia, os trabalhadores derão debaixo d'hum dos ſobrados com huma caixa de madeira d'hum pé quadrado, dentro da qual ſe achava bem conſervada huma reliquia da Igreja *Romana*, que conſta de quatro figuras admiravelmente eſculpidas em alabaſtro: no centro ſe repreſenta a cabeça do Salvador do Mundo, debaixo d'hum meio corpo, tendo

a

á direita a figura inteira d'hum Pontifice, e á esquerda a de *S. Pedro*. Esta curiosidade ficou depositada no referido Banco.

Entre 40 delinquentes condemnados á morte, cuja sentença foi commutada em degredo para a Bahia de *Botanica*, houverão 5 que antepunhão a morte a viver naquelle lugar. Hum delles não mudou de parecer até se achar no patibulo; e outro só o fez a instancias dos seus conhecidos, e por agradar-lhes, segundo elle dizia.

O celebre Astronomo *Herschel*, havendo aperfeiçoado o seu grande telescopio, acaba de descubrir hum novo satellite do planeta *Saturno*. De *Paris* informão que, havendo Mr. de *Lalande* feito collocar no novo Observatorio da Escola Militar o grande quarto de circulo de 8 pés de raio, que pertence áquella casa, Mr. *Lefrançois*, seu sobrinho, e Mr. *Nageschick*, Missionario de *S. Lazaro*, determinárão no mez d'Agosto proximo passado 1300 estrellas boreaes.

LISBOA 23 *d'Outubro*.

D'Amarante avisão, que na freguezia de *Santa Maria de Gondar*, que dista daquella villa meia legua, o R. Bacharel *Francisco José Cerqueira Gomes de Lima*, Reitor da mesma freguezia, querendo dar as devidas graças ao Altissimo pela completa melhora do Principe N. S. fez celebrar a 21 do mez passado na sua Paroquial Igreja huma solemne Missa, com o *SS. Sacramento* exposto: elle mesmo foi quem pronunciou huma Oração bem adequada a esta festividade, que concluio com o *Te Deum*. Assistirão a ella os moradores, e vizinhos da dita freguezia, com o seu respectivo Clero, as pessoas mais distintas d'*Amarante e Penafiel*, e o Juiz de Fóra da villa da *Barca*, irmão do sobredito R. Reitor, o qual deo a todas estas pessoas hum esplendido jantar em demonstração do jubilo, e prazer que lhe causava o restabelecimento da saude de S. A. R.

De villa do *Conde* tambem informão que a Abbadessa, e mais Religiosas do Real Mosteiro de *Santa Clara* daquella villa, desejando, não só particular, mas ainda publicamente, dar graças ao Omnipotente pela feliz conservação dos preciosos dias do Principe N. S., e fazer ao mesmo tempo visivel o quanto são sensiveis á protecção que o seu Mosteiro sempre tem encontrado nos Senhores Reis de *Portugal*, determinárão para este effeito celebrar hum Triduo nos dias 4, 5, e 6 do corrente. Havendo por conseguinte mandado adornar a sua Igreja com toda a grandeza e magnificencia, fizerão por Editaes annunciar a projectada festividade, a que servio de preludio huma vistosa illuminação, que toda a fachada do Mosteiro offereceo na noite do dia 3, e que continuou nas duas seguintes, com incessantes repiques de sinos. Disposto tudo para tão religiosa acção, no dia 4 se deo a ella principio por huma solemne Missa, com o *SS. Sacramento* exposto, e huma elegante Oração. Nos dous dias seguintes se repetio a mesma solemnidade, que finalizou com hum *Te Deum*, que cantárão os RR. PP. Confessores do dito Mosteiro, e a Communidade dos Religiosos de *S. Francisco* da mesma villa, os quaes todos se achavão revestidos de riquissimos Pluviaes. A boa Musica com que este Triduo se celebrou, o soberbo adorno do Templo, e todas as demais circumstancias da função, tendo deixado bem satisfeito o numeroso povo que a ella concorreo, forão huma evidente prova do quanto aquellas Religiosas se empenhão em testemunhar a sua fidelidade á Casa Real.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 24 de Outubro de 1789.

Extracto d' huma carta de Malta, *em que ſe dá conta d' hum parto monſtruoſo que houve na Ilha do* Gozo.

» HUma mulher de *Caſal Nadur*, na Ilha do *Gozo*, achando-ſe a 27 de Dezembro de 1788 no oitavo mez da ſua gravidação, começou a ſentir os coſtumados ſymptomas d' hum parto proximo; mas, em vez das aguas ordinarias do puerperio, lançava huma materia purulenta e craſſa: por eſpaço d hum mez depois não tornou a ſentir movimento algum do feto, ſenão quando ao cabo de dous dias de vehementiſſimas dores, deliquios, abatimento de pulſo, e huma copioſa evacuação da ſobredita materia, pario hum monſtro na verdade ſingular. Tinha elle a cabeça quaſi d' hum gato, oblonga deſde a ponta da barba até á teſta, e mettida entre os hombros, ſem peſcoço algum: na parte que ſe poderia chamar a nuca, e na omoplata até á terceira vertebra eſtava cuberto d' hum pêlo tão baſto e fino que parecia veludo preto: a cara, ſimilhante á de gato, era liſa, e de côr de carne humana, veſtida da pelle, e pellicula proprias da noſſa eſpecie, com hum ſimples veſtigio de olhos, por fórma de cicatriz de chaga: o nariz, a unica feição humana que tinha, era carnoſo, como tambem o peito: as orelhas compridas, a boca larga, e raſgada do lado direito até á parte em que ſe ſeparava o que ſe poderia chamar a queixada inferior, do lado eſquerdo porém era natural: a ponta da barba eſtava pegada com o peito: os braços, como d' huma criança natural, erão, deſde os hombros até os punhos, inteiros, e ſem juntas nos cotovellos: do dedo pollegar lhe ſahia para fóra a falange, e ainda que unidos, diſtinguião-ſe por algum modo os outros quatro dedos das mãos, as quaes ſe achavão cubertas d' huma penugem esbranquiçada, que apenas ſe via: o peito, e o ventre inferior erão de fórma humana, como tambem as pernas; mas ſem juntas nas coxas: os pés erão redondos, e ſem dedos: não ſe lhe via anus, e as partes genitaes não ſe podem bem deſcrever. Não veio eſte monſtro ao mundo acompanhado da coſtumada placenta, ou ſecundinas, ſeguindo-ſe-lhe tão ſómente huma bexiga de mediocre tamanho cheia d' hum humor tranſparentte, preza, ao que parecia, por huma delicada membrana ao embigo, que era á maneira d' hum fio viſcoſo muito ſubtil; porque depois de cortado não parecia ſer nem embigo, nem corda umbilical. Não ſe ſabe de certo ſe naſceo vivo ou morto; mas he de crer que no clauſtro materno ſe achava ſem vida, viſto haver ahi já hum principio de corrupção. »

Extracto d' huma carta de Madraſta *eſcrita a bordo d' hum navio* Inglez *a* 19 *de Março de* 1789.

» Por ſe ver eſte navio falto de agua, eu me reſolvi a ſaltar em terra n'uma

Ilha

Ilha deserta, perto de *Queda* na costa de *Malay*. Dei logo com hum bello regato; mas vi-me embaraçado por huma cobra de enorme tamanho, que estava da outra banda da corrente. Nestes termos cuidei immediatamente em me armar com huma espingarda, duas pistolas, e huma faca de mato; e, como eu estava empenhado em haver agua, encaminhei-me para a cobra, que logo passou para áquem do regato, a fim de me accommetter: vendo isto os *Indios* que me acompanhaváo, fugiráo, e me deixáráo só. Nem por isso perdi o alento. Dei logo fogo a huma pistola, e tive a felicidade de ferir a cobra; mas táo levemente que em breve tornou ella a si, e parecia então mais feroz que antes de ferida. Repeti o tiro; mas náo lhe acertei. Reservando a espinguarda como meu ultimo regresso, esperei que a cobra me ficasse em distancia de pouco mais de tres braças, senáo quando lhe assentei no corpo toda a chumbada; e, temendo que isto náo bastasse, acabei de a matar com a faca de mato: depois do que a fiz conduzir para bordo do navio. Tinha este enorme bicho 32 pés e meio de comprimento, grossura á proporçáo, e tres ordens de dentes. He da especie das cobras de bufalo: assim chamadas por accommetterem, e tirarem a vida a este animal da maneira seguinte: costumáo arrojar-se sobre elle, e ligando-lhe o corpo, o váo pouco a pouco apertando, de maneira que ao cabo de dous dias o bufalo náo póde respirar, e facilmente succumbe a esta, por assim o dizer, serpentina mola. »

Extracto d'huma carta escrita por hum de quatro Cavalheiros Inglezes, *que andáo agora viajando pela* Europa.

» Tendo chegado a *Napoles*, náo permittio a minha curiosidade que eu deixasse de ir fazer huma visita aos restos da famosa *Pompeia*, aonde fiquei summamente satisfeito do que vi. Bem poderia o homem mais curioso ler volumes inteiros sobre antiguidades, sem ter a este respeito huma táo adequada idéa, como se adquire pela vista desta Cidade, e do Museo de *Portici*. Em *Pompeia* as casas, os quartos, e os pavimentos Mosaicos se acháo inteiros, e algumas das pinturas das paredes, que todas mostráo bom gosto, tem as cores táo vivas, como se se tivessem acabado de fazer. Aquella Cidade experimentou huma sorte táo notavel, como desgraçada. Os seus habitantes foráo surprendidos por hum chuveiro de cinzas, terra, e lava, que os náo deixou mover do lugar em que se achaváo, e pouco a pouco os foi sepultando em vida. Tem-se achado huma infinidade de esqueletos todos em diversas posiçóes: n'uma adega de huma quinta, que fica perto da dita Cidade, se descubriráo nem menos que 37. Entre estas figuras se achava a de huma mulher com huma criança nos braços. O molde dos seus peitos, que ficou perfeitamente formado pela terra que a cubrio, se conserva em *Portici*: os ornatos, que se lhe acharáo, indicáo que ella era pessoa de consideração. Todos os trastes, manuscritos, &c. que se descubriráo em *Pompeia* e *Herculanum*, estáo depositados em *Portici*, aonde até se podem ver páes de trigo, frutos de caroço, e sementes perfeitos, e bem conservados. »

LISBOA 24 *d'Outubro.*

Provimentos Militares.

*Officiaes para o Regimento d'Infantaria do Reino d'*Angola, *por Decreto de 23 de Setembro de 1789.*

Coronel, Manoel Antonio Tavares.
Capitão de Granadeiros, João Ribeiro de Sousa.

Ca-

Capitães de Fuzileiros.

João Antonio Tavares. Eusebio Catella de Lemos. José Antonio da Costa.

Tenente de Granadeiros, Francisco Ribeiro de Sousa.

Tenentes de Fuzileiros : Miguel Carlos de Almeida. Antonio Hippolito Costa. Francisco da Silva Braga. Vicente Simões da Silva Coutinho. Joaquim Giraldo do Amaral. Joaquim José de Sales. Justino Velasco Galiano. Luiz Cardoso.

Alferes de Granadeiros.

Antonio Gomes Cortezão. Antonio José Carneiro.

Alferes de Fuzileiros.

Manoel dos Passos. Domingos da Costa de Andrade. Miguel Antonio Serrão. José Maria Guedes. Antonio José Duarte. Antonio José Carneiro. Manoel José Botelho. Nicoláo das Necessidades.

Para a Companhia d'Artilharia do sobredito Reino de Angola, *por Decreto do mesmo dia.*

Primeiro Tenente, Domingos José Pereira.

Segundo Tenente, Graciano Theotonio.

Para a Companhia d'Infantaria, que guarnece o Presidio de Benguela, *por Decreto do mesmo dia.*

Capitão, Caetano Pinheiro Falcão.

Tenente, Francisco Coelho dos Santos.

Alferes, Antonio Fernandes da Silva.

Para a Companhia d'Artilharia do mesmo Presidio, por Decreto dito.

Primeiro Tenente, Manoel Pegado Pontes.

Segundo Tenente, Pascoal Luiz.

Tenente do Presidio de *Bengala*, por Decreto do mesmo dia 23 de Setembro, *João de Sousa e Oliveira.*

Capitão Mór de *Ambaca*, por Decreto do mesmo dia, *José Filippe Torem.*

Capitão Mór do Presidio de *Encoche*, por Decreto dito, *Alexandre dos Reis Pereira Barbosa de Sá.*

Brigadeiro da Legião ligeira do Rio grande de *S. Pedro*, com o commando della, por Decreto de 30 de Setembro de 1789, *Rafael Pinto Bandeira.*

Sargento Mór d'Infantaria, com exercicio de Engenheiro, para por tempo de seis annos ir servir ao *Rio de Janeiro*, ou em outra qualquer parte do *Brazil*, aonde se fizer necessaria a sua assistencia, por Decreto do mesmo dia, *Joaquim Correa da Serra.*

De *Alagoa* avisão que o Juiz de Fóra daquella villa *Bernardo José de Passos*, querendo dar a Deos as devidas graças pelo restabelecimento da importante saude do Principe N. S., fez celebrar, com hum completo coro de Musica vocal e instrumental, a 27 do mez passado, huma solemnissima festividade, em que officiou de Pontifical, assistido do Paroco da mesma villa, e dos das Freguezias circumvizinhas, o Excellentissimo *D. Francisco Gomes*, Bispo do *Algarve*, que para este effeito se tinha para alli transferido do lugar da sua residencia. Acabado o Evangelho, elle mesmo foi quem recitou huma elegante Homilia, na qual mostrou o grande beneficio que Deos tinha feito a *Portugal* em lhe conservar hum tão amavel Principe, e o quanto todos lhe devião por isso ser agradecidos com obras meritorias. Concluida esta solemnidade, se recolheo o dito Excellentis-

tiſſimo Prelado, com as principaes peſſoas que a ella aſſiſtirão, em cujo numero entravão varios Miniſtros que concorrêrão das terras vizinhas, ás caſas do Sargento Mór *Antonio Silveſtre Coelho Tavares Judice*, que lhe ſervião de apoſento, e aonde lhes tinha preparado o dito Juiz de Fóra hum grandioſo jantar, que, além de mais de 50 convidados, ſe extendeo a hum grande numero de pobres. Acabado o banquete, tornou o dito Excellentiſſimo Prelado á Igreja para entoar o *Te Deum*, que foi cantado pela meſma Muſica, e depois pronunciou huma bella Oração, na qual deſcreveo as virtudes de S. A. R., e moſtrou em como Deos pela felicidade da Nação o livrou da doença que o accommettêra, exhortando a todos a darem-lhe por eſte grande favor infinitas graças. Depois houve huma bem ordenada Procisſão, na qual o meſmo Excellentiſſimo Prelado levava o *SS. Sacramento.* A Tropa da Ordenança, puchada pelo Sargento Mór da villa, e os mais Officiaes nos ſeus lugares competentes, todos aſſeadamente veſtidos, e com as bandeiras no centro levadas pelos Alferes, junto das quaes hia hum inſtrumental bellico, fechavão a Procisſão, que decorreo as principaes ruas da villa, cujas janellas ſe achavão ricamente adornadas, paſſando por entre tres arcos, que para eſte effeito ſe havião erigido, e preparado da maneira mais viſtoſa e magnifica, eſtando ſobre hum delles o retrato de S. A. R. Recolhida a Procisſão, voltou o dito Excellentiſſimo Prelado, acompanhado da Camara e Nobreza, para as referidas caſas, em huma ſala das quaes, na preſença de toda aquella numeroſa comitiva, o mencionado Juiz de Fóra recitou hum eloquente diſcurſo, no qual fez ver aſſim o ardente zelo que o inflamma pelo bem do ſeu Principe, como o affecto que profeſſa á Nação. Rematou eſte acto o Medico da villa *Joſé Caetano de Benevides* com huma boa Ode, adequada ao meſmo objecto. Nas tres noites de 26, 27, e 28 houverão luminarias por toda a villa, e na da veſpera hum fogo artificial, que o referido Miniſtro tinha mandado preparar. Foi para admirar que, havendo concorrido á expreſſada feſtividade huma innumeravel multidão de gente de todas as partes do *Algarve*, nada ſuccedeſſe, que foſſe capaz de perturbar o prazer, e contentamento que todos moſtravão em tão plauſivel dia.

Sahirão á luz: Os Sermões do Beato *Lourenço de Brindizi*, e outros mais em hum pequeno tomo de 8.º, por hum Religioſo de *Xabregas.* Vende-ſe por 160 reis na loja da Gazeta, na de Joſé Gomes Martins á *Patriarcal queimada*, na de Bernardo João ao *Loreto*, e na de Cypriano Joſé ao *Livramento.*

Diſcurſos Moraes, e Evangelicos ſobre vicios e virtudes, compoſtos por Fr. *Antonio de S. Franciſco Cartaxo*, tres tomos em 8.º Vendem-ſe por 960 reis encadernados, e 720 em papel na loja da Impreſsão Regia á Real Praça do Commercio, na de Joſé Antonio de Souſa ao *Xiado*, e na da Gazeta.

A V I S O.

Os Padres da Congregação do Oratorio, advertindo que na Folhinha do anno vem o jejum do Patrocinio da Senhora em 7. de Novembro, e a Feſta em 8., fazem ſaber que neſte anno o jejum deve ſer a 14., e a feſta a 15. do dito mez, como ſe acha na Folhinha de Reza.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Num. 43.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageftade.

Terça feira 27 de Outubro de 1789.

ITALIA.

Triefte 11 de Setembro.

VErifica-fe ter havido a 4 de Julho hum combate entre as Efquadras *Ruffiana* e *Turca* no *Archipelago*, no qual a fegunda perdeo muita gente, além do feu Chefe. O Tenente Coronel *Lorenzi*, tendo logo depois reparado todas as fuas embarcações, deo á véla, e de conferva com a divisão de Mr. *Chaplet*, navegou para incorporar-fe com as forças do Sargento Mór *Cazzioni*, a fim de irem á Ilha de *Scio* no defignio de defcarregar algum decifivo golpe fobre a Efquadra *Ottomana*, a qual para alli fe acolheo. Dizem que o *Grão-Senhor*, tendo noticia de que ella fe via em aperto, por ter defertado huma grande parte da fua marinhagem, mandou que partiffem de *Conftantinopla* em feu foccorro 5 chavecos *Argelinos*, e 6 caravelas.

Veneza 12 de Setembro.

Aqui fe acaba de receber huma carta de *Ragufa*, a qual refere que, aproveitando-fe o Baxá de *Scutari* do indulto que lhe concedeo a *Porta*, tornou a pegar em armas para auxiliar as fuas emprezas. A 3 de Setembro fe poz elle em marcha para a *Bofnia* na frente de hum Exercito de 8000 homens entre *Chriftãos* e *Dulcinhotas*, com efperança de juntar outros tantos primeiro que entre na dita Provincia. Deixou no caftello de *Scutari* a feu irmão, e a feu primo com alguns Chefes dos que tem por mais leaes, em ordem a que aquelle pofto lhe poffa fervir de feguro afylo, no cafo que de improvifo fe veja obrigado a retirar-fe. O feu intento he atacar com vigor aos *Auftriacos*; mas antes diffo terá que vencer a obftinação de muitos dos principaes *Bofniacos*, que abfolutamente não querem pegar em armas. Tambem dizem que o povo de *Romelia* fe moftra muito defcontente, e recufa ir á guerra.

Confta igualmente que alguns *Montenegrinos* fe juntárão ha pouco com os *Piparos*, e outros póvos vizinhos em numero de 8000 homens, e accommettêrão aos *Turcos* de *Nichina*, entre os quaes fizerão grande deftroço; e depois de terem colhido hum grande defpojo, tornárão para *Montenegro*.

De *Gerico* efcrevem que o Tenente Coronel *Ruffiano Guilherme Lorenzi* atacou a cidade de *Idra*, e a fujeitou a pagar-lhe huma contribuição, por ter dado foccorro aos *Turcos*.

Liorne 18 de Setembro.

Nefte porto fe acha agora furta huma Efquadra *Hollandeza* commandada por Mr. *Mulder*, a qual fe compõe de 3 navios de 40 peças, e 2 de 16.

Genova 20 de Setembro.

Em dous efcaleres chegárão aqui os dias paffados as equipagens de duas embarcações *Napolitanas*, que fe achavão carregadas de legumes. Efta gente, fendo acoçada nos mares de *Provença* por corfarios *Berberefcos*, e não fe podendo defender, abandonou de noite as fuas embarcações, de que os *Infieis* fe apoderárão na manhã feguinte. O noffo Governo, apenas foube do fucceffo, expedio dous navios armados em guerra para affaftar deftes mares os ditos corfarios.

Ha-

Haia 1.° d' Outubro.

Havendo o Principe *Stadhouder* a 9 do mez passado dado parte por hum dos seus Camaristas ao Presidente dos *Estados-Geraes*, e aos demais Membros da Regencia, de que o Principe Hereditario, seu filho, estava ajustado para casar com a Princeza *Friderica Guilhermina de Prussia*, e a Princeza *Friderica Luiza Guilhermina*, sua filha, com o Principe Hereditario de *Brunswick Carlos Jorge Augusto*: huma Deputação dos *Estados-Geraes*, e outra do Conselho de Estado forão em ceremonia a 23 comprimentar a dita Princeza pelo expressado motivo.

Corre voz que em breve se formará hum cordão nas fronteiras do *Brabante* para cubrir as Provincias desta Republica dessa banda. O que podemos dar por certo he ter o *Stadhouder* escrito a 17 de Setembro aos Coroneis, e Commandantes de Regimentos, para que o informem até 10 do corrente se todas as companhias de seus respectivos Corpos estão providas de todo o preciso para entrar em campanha á primeira ordem, e apontem o tempo que se requer para pollas no estado conveniente.

Nas cartas de *Stockolmo* de 11 de Setembro se lê huma relação das circumstancias do ataque, que as tropas *Suecas* experimentárão no 1.° do mesmo mez perto de *Hogfors*, depois de terem as galeras *Russianas* posto em terra hum grande numero de tropas, que ameaçava cortar-lhes o passo por hum lado, em quanto o seu Corpo d' Exercito se adiantava por outro. Porém ao tempo da partida das sobreditas cartas, o correio, que em *Stockolmo* se esperava de *Finlandia* com as ulteriores noticias, ou da posição em que S. M. *Sueca* tinha posto as suas tropas para obstar aos progressos do inimigo, ou das emprezas, que da parte deste se receava contra a cidade de *Abo*, não tinha ainda chegado: donde se podia concluir que a communicação entre a mencionada Provincia, e *Stockolmo* se achava interrompida, e as forças *Suecas* talvez em grande aperto. O que dava mais que cuidar, era o que poderia ter acontecido ao General Major *Steding* na Provincia de *Savolax*, depois que o Rei se vio obrigado a retirar-se. As consequencias do combate, que houve a 24 de Agosto entre as duas Esquadras de galeras, forão decisivas a favor dos *Russos*; e assim o deverião ser á vista da perda, que agora nos consta haverem os *Suecos* nessa occasião experimentado. Consiste ella em 7 embarcações de grande volume, 23 mais pequenas, e 42 vasos de transporte, que os *Suecos* pela maior parte incendiárão, para que não cahissem em poder do inimigo. Havendo os restos da Esquadra *Sueca* todavia sido cortados em duas partes, huma commandada pelo Capitão *Fust*, e a outra pelo Barão de *Rayalin*, os *Russos* ficárão com as mãos livres para tentar a empreza que mais acertada lhes parecesse: desta vantagem se aproveitárão elles logo, fazendo com que 27 galeras puzessem em terra hum consideravel numero de tropas, as quaes sem dúvida haverião cercado o General *Platen* no seu posto de *Hogfors*, se elle se não resolvesse a despejallo, depois de soffer o fogo dos inimigos por algum tempo. Esta retirada, na qual os *Russos* só fizerão prizioneiros dous Officiaes, e 30 soldados, se executou na melhor ordem que foi possivel, havendo os *Suecos* ainda então dado mostras do valor, que já tinhão manifestado no combate naval, em que não succumbírão por fim senão depois da mais gloriosa defensa. A Imperatriz da *Russia*, inteirada do brio com que os seus Officiaes se houverão naquella memoravel acção, os recompensou com a justiça, e munificencia que tanto a caracterizão.

Por hum navio mercante, que partio de *Carlscrona* a 16 de Setembro, e chegou a *Lubeck* a 22, se sabe haver húma não de guerra *Sueca* aprezado duas fragatas *Russianas*, huma de 38 peças, e a outra de 34, e que outra fragata foi pelos ares. Consta mais pela mesma via

que

que a Armada *Sueca*, commandada pelo Duque de *Sudermania*, devia desaferrar de *Carlscrona* a 18.

Continuação das noticias de Londres de 29 de Setembro.

Desde o 1.º de Agosto de 1786 até o mesmo dia de 89 tem havido huma diminuição de 4.447$150 lib. esterl. na divida nacional, que conseguintemente consiste agora em 235½ milhões.

O Governo deo ultimamente ordem, para que se construisse em *Plymouth* huma fragata por hum modélo inteiramente novo: as suas dimensões são taes, que só em huma cuberta poderá montar 40 peças de artilheria. Denominar-se-ha *Trial*, por significar esta palavra tentativa, que he o que com ella se intenta fazer.

Os Inspectores dos tributos, que pagão as casas, e as janellas, tiverão ha pouco ordem de dar ao Thesouro huma conta exacta do numero das lojas, que se achão nos seus diversos districtos, especificando os generos, que em cada huma se vendem, e o quanto pagão de aluguer. Presume-se que esta ordem seja effeito d'hum novo projecto para renovar o tributo das lojas debaixo d'huma nova denominação. Aquelles, que as occuparem, serão obrigados a tirar todos os annos huma licença proporcionada ao aluguer que pagarem.

A respeito do numero de Marquezes, que ultimamente forão creados, observa hum dos nossos papeis publicos, que este titulo foi introduzido em *Inglaterra* pelo Rei *Ricardo* II.: que a primeira pessoa, a quem se conferio, foi o seu valido *Roberto Vere*, Conde de *Oxford*, o qual foi creado Marquez de *Dublin*: pouco depois *João de Beaufort*, Conde de *Somerset*, teve o titulo de Marquez de *Dorset*, de que foi privado por *Henrique* IV. A Camara dos Communs interveio, para que lhe fosse restituida a sua dignidade; porém elle declarou publicamente que não tornava a acceitar hum titulo desconhecido aos seus predecessores.

Mr. *Philips*, Governador da nova Colonia da bahia de *Jackson*, deo ultimamente conta ao Ministerio que havia fortes indicios para crer que naquella parte do mundo se achão minas de ouro, prata, e outros metaes. Por tanto estão já nomeados alguns mineiros que para alli devem passar com a maior brevidade.

As noticias mais recentes da *Jamaica* fazem menção de ter a Assemblea Geral de *Filadelfia* approvado hum Bil para a formação de Milicias, as quaes se comporão de dous Corpos distinctos: hum chamado Milicia geral, e o outro Milicia escolhida. No primeiro entrarão todos os Cidadãos desde 18 até 50 annos de idade: juntar-se-ha huma vez cada anno, e cada individuo pagará huma pequena somma para a despeza de todo o Corpo. A Milicia escolhida constará de huma Legião de 2$048 praças para voluntarios, se os houver; quando não, as vacaturas se darão por sorte aos soldados da Milicia geral. Com este Corpo escolhido se intenta formar huma Escola Militar, aonde o Estado sempre ache tropas para o defender.

No Estado de *Nova York*, segundo dalli escrevem, tem chegado a hum tal grão de perfeição a cultura do lupulo, que já alli se vai estabelecendo huma grande fabrica de cerveja forte, de que provavelmente lhe resultará grande utilidade, huma vez que se prohibir de todo a cerveja de fóra: o que alli não tardará em succeder.

De *Liege* escrevem que Mr. *Dohm*, Conselheiro Privado Directorial de S. M. *Prussiana*, e seu Ministro Plenipotenciario na Corte Eleitoral de *Colonia*, alli chegou a 18 deste mez por expressa ordem do seu Soberano para examinar com exacção o estado actual das cousas naquelle paiz; e depois de ter tido n'um breve espaço de tempo varias conferencias com o Ministro da Corte de *Berlin*, como igualmente com o Chanceller, e outros Vogaes dos Estados, partio a 20 pela manhã para *Aix la Chapelle*.

Aqui

Aqui consta por diversas noticias haver o Marechal *Laudon* na frente de hum Exercito de 60฿ homens atravessado o *Danubio* perto de *Vipalanka*, e que o Principe de *Ligne* passou ao mesmo tempo o *Sava* perto de *Sabacz* com hum Corpo de 40฿ homens. Tambem consta com bastante certeza estar a Praça de *Oczakow* atacada pelos *Turcos* por mar, e a de *Bender* investida pelos *Russos*: tambem se falla muito em haverem estes nestes sitios obtido huma grande vantagem; mas que a pezar disso não tentarão o ataque daquella fortaleza em quanto os *Turcos* não sahirem inteiramente da *Bessarabia*. Para lá de *Belgrado* se assegura estar acampado hum numeroso Corpo de *Ottomanos*.

Agora se confirma a noticia, de que o Principe Hereditario d'*Orange* e *Nassau* iria passar algum tempo á Universidade de *Leide* ao voltar de *Alemanha*.

LISBOA 27 *d'Outubro.*

Provimentos Militares, e outros Despachos.

Por Decretos de 10 de Outubro de 1789.

Brigadeiros de Infantaria: *Jose Joaquim Coutinho*. D. *Jorge de Sousa Manoel de Menezes*. Brigadeiro de Cavallaria, *João Pereira Caldas*.

Por Decretos de 12 dito.

Ajudante de Infantaria, com exercicio de Engenheiro, reformado com soldo por inteiro, *Francisco Antonio Santa Barbara Pimentel*. Governador do Forte de *Santa Maria Magdalena* da Praça de *Chaves*, com a mesma Patente que actualmente tem de Coronel de Infantaria, *Luiz Antonio Pinto de Vasconcellos*.

Por Decretos de 13 dito.

Deputados da Junta dos Tres Estados: Conde de *Lumiares*, *Manoel da Cunha*. Marquez de *Valença*.

Tenente de Infantaria reformado com soldo por inteiro, por Decreto de 15 dito, *Joaquim Jose de Velasco*.

Juiz Conservador da Nação *Britanica*, na Cidade do *Porto*, por Decreto de 19 dito, o Desembargador *Francisco Jose de Faria Barbosa Fagundes Guião*.

A 19 do corrente voltou a este porto a não *Aguia*, e *Coração de Jesus*, commandada pelo Tenente do Mar *Antonio Jose Monteiro*, a qual tinha ido ao Pará buscar o Excellentissimo D. Fr. *Caetano Brandão*, Bispo daquella Diocese, por se achar nomeado para a Sede Arcebispal de *Braga*. Por ordem do Excellentissimo *Martinho de Mello e Castro*, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos, foi o dito Prelado logo trazido para terra nos escaleres Reaes, e depois conduzido á presença de S. M. e AA., em quem encontrou o acolhimento de que o fazem digno as suas virtudes, e letras, havendo por fim tido huma larga conferencia com a Soberana.

Em *Valbom*, suburbio da Cidade do *Porto*, faleceo no 1.º do corrente, depois de huma molestia de 3 dias, *Bento Pereira* com 107 annos de idade: em tão larga carreira gozou este centenario sempre de perfeita saude, e só nos dous ultimos annos da sua vida se deixou do officio de pescador; mas não de trabalhar em casa, fazendo redes.

(NB. Nos despachos annunciados a 24, aonde diz *Bengala*, deve ler-se *Benguela*.)

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Londres 67 $\frac{1}{4}$. Hamburgo 47 $\frac{1}{2}$. Paris 412.

AVISO.

Os Padres da Congregação do Oratorio, advertindo que na Folhinha do anno vem o jejum do Patrocinio da Senhora em 7. de Novembro, e a Festa em 8., fazem saber que neste anno o jejum deve ser a 14., e a festa a 15. do dito mez, como se acha na Folhinha de Reza.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 30 de Outubro de 1789.

PETERSBURGO 5 *de Setembro.*

DEpois da aſſignalada victoria, que a noſſa Eſquadra de galeras, debaixo do mando do Principe de *Naſſau*, alcançou a 24 d'Agoſto contra a *Suecia*, ficou de todo deſvanecido o receio que nos podia cauſar a diversão deſta guerra, ſuſcitada por Potencias rivaes: agora o que eſperamos he a noticia de que o Rei de *Suecia* haverá partido das noſſas fronteiras com o ſeu Exercito para defender o ſeu proprio paiz. Havendo-nos a ſobredita vantagem acabado de dar huma deciſiva ſuperioridade por mar, eſte nos fica agora inteiramente livre: por conſeguinte a direita do Exercito *Sueco* ſe acha ſem defenſa alguma: o poſto de *Hogfors*, porque elle rompêra, já não he defenſivel; e o Principe de *Naſſau* he abſolutamente ſenhor de tentar hum deſembarque, aonde melhor lhe parecer. Eſte General ſe póde gloriar de ter, no eſpaço de 14 mezes, travado dous combates, hum no *Mar Negro*, e o outro no *Baltico*, triunfado em ambos, deſtruido huma grande parte das Eſquadras dos inimigos, e tomado em cada hum a ſua Capitânia. Porém aſſim como o *Capitão Baxá* teve o anno paſſado a felicidade de eſcapar peſſoalmente, aſſim tambem agora o Conde de *Ehrenſward* ſe ſalvou, paſſando para hum eſcaler com a ſua bandeira de Almirante. Neſtes termos, quando o ſeu navio ſe rendeo, não ficou prizioneiro mais que o ſeu terceiro Commandante, por ter o ſegundo ſido morto na acção. Durou eſta, ſegundo a relação circumſtanciada que a noſſa Corte acaba de publicar, deſde as 10 horas da manhã até ás 7 da tarde. Como os *Suecos* ſe achavão vantajoſamente ſituados por detrás de humas ilhotas, e penhaſcos, que lhes ſervião de baluarte, e além diſſo ſe defendião com intrepidez, certamente não haveriamos conſeguido a victoria, ſe ſenão chegaſſe a romper o paſſo que elles tinhão fechado. O primeiro que entrou por elle foi o Sargento Mór *Konuuen*, que com a ſua galera, ſoſtida por outras quatro, poz em fuga os Inimigos, e decidio a ſorte da batalha. Colhemos huma fragata, tres galeras grandes, em cujo numero entrava a do Almirante, huma mais pequena com hum cuter, e no dia ſeguinte dous navios, que ſervião de hoſpital. Além diſſo lhes tomámos 115 peças de artilheria de calibre de 13, 8 de 18, 89 de 3, e 2 com as ſuas carretas, huma conſideravel quantidade de toda a caſta de armas, munições, e petrechos de guerra, duas bandeiras de Commandantes, as de ſinaes, e todas as das embarcações, que cahirão em noſſo poder. O numero dos prizioneiros que fizemos foi, além do Commandante aſſima referido, de 36 Officiaes, e perto de 200 homens entre ſoldados e marinheiros. Conſiſtio a noſſa perda em 15 Officiaes, e 368 homens entre Sargentos, ſoldados, e marinheiros, que forão mortos, e 627 feridos, incluſos 38 Officiaes. A dos Inimigos foi mais conſideravel. Depois do combate ſe retirárão

mui-

muitas das suas embarcações para a foz do *Kymene*, aonde, depois de tirada toda a equipagem, e artilheria, lhes lançarão fogo.

STOCKOLMO 15 de *Setembro*.

A Parte da Armada *Sueca* sahio de *Carlscrona* a 4 do corrente, e o resto devia fazer-se á véla no dia 10. Do porto de *Gothemburgo* largarão ultimamente tres navios, e dous daqui, com os quaes se deve augmentar a sobredita Armada. A divisão, que desta se destacou, consta ja ter expulso os *Russos* de *Porkala*. Não longe dessa paragem aprezou o Cavalheiro *Hagelberg*, Commandante de algumas lanchas artilheiras, hum cuter *Russiano* de 20 peças.

De *Finlandia* se acaba de receber a noticia de que o General Major *Steding*, por quem os *Russos* ferão lançados fóra de *Savolax*, depois do que, entrando elle pelo territorio inimigo dentro, se postou perto de *Nyslot*, teve ultimamente huma escaramuça com os inimigos, no qual fez 32 prizioneiros, e tomou duas peças de artilheria de bronze. Brevemente esperamos saber as demais particularidades desta acção.

Todas as Provincias do Reino cuidão com o costumado ardor na defensa da Patria. Nesta Capital se vão fazendo as mais fortes disposições para obstar a qualquer inopinado ataque: já se tem alistado 8 para 10Ꝺ artistas, que, armados com espingardas, e traçados, e commandados por Officiaes das Milicias urbanas, se vão exercitando nas evoluções militares. O Regimento de *Hussares de Morner*, composto de 8 Esquadrões, chegou a 6 do corrente a esta capital, aonde se julga ficará de guarnição.

VARSOVIA 14 de *Setembro*.

As cartas, que aqui se recebêrão ultimamente da *Ukrania*, fazem menção de ter huma Esquadra *Russa* de 14 navios destroçado a outra *Ottomana* de 50, que depois disso não tornou a avistar-se. Dizem mais as mesmas cartas que o Principe de *Coburgo*, havendo marchado para *Bucharest*, teve nesses sitios hum mui obstinado, e sanguinolento combate com os *Turcos*, contra quem ficou vencedor, obrigando-os a retirar-se tres leguas para lá daquella Praça, cuja conquista podem os *Austriacos* ter por certa, se se verificar a referida victoria.

N'uma das ultimas sessões da Dieta se propoz que não fosse permittido augmentar o numero dos Guardas do Rei pelo perigo que daqui poderia resultar á Republica. Citarão-se nessa occasião alguns exemplos tirados de paizes estrangeiros, e hum que aqui houve no tempo da Dieta de 1775, em cuja conjunctura os ditos Guardas não quizerão dar entrada a 70 Nuncios. Propoz-se por tanto que a cavallaria Nacional os houvesse de substituir junto da pessoa de S. M., como igualmente na Dieta. Depois de largos debates rogou a Assemblea ao Monarca que significasse a sua vontade a este respeito. Pronunciando S. M. então hum pathetico discurso, pedio que se conservassem os Guardas na conformidade determinada pelos *Pacta Conventa*: que se augmentassem os dous Regimentos dos Guardas da Coroa, e que então entregaria S. M. á Republica os dous Regimentos dos Guardas de *Lithuania*: declarando por fim que consentia em que a Guarda da Dieta se confiasse á Cavallaria Nacional. Havendo os Estados assentido á primeira proposição do Monarca, o soldo dos Guardas ficou subsistindo, segundo foi estabelecido pela Lei de 1764, e se fixou em 10Ꝺ florins o dos Chefes de Regimentos.

ALEMANHA. *Vienna* 15 de *Setembro*.

Por expressa ordem do Imperador se farão em todas as Igrejas dos seus Dominios

nios tres dias de preces para obter a protecção Divina em todas as emprezas das armas *Christans.*

O Marechal *Haddick*, que erradamente se tem dado por morto em alguns papeis públicos, chegou aqui a 10 deste mez.

S. M. Imp. acaba de conceder aos *Judeos*, que residem nos seus Dominios, todos os direitos necessarios, para que possáo viver n'um estado civil.

Entre as Cortes de *Berlin* e *Vienna* ha agora huma expedição de correios mais frequente que de costume. Dá isto que conjecturar.

As tropas da *Croacia*, cujo Commandante he agora o Tenente General *Wallish*, se acháo repartidas pelo modo seguinte: em *Berbir* dous Batalhões de Infantaria, e huma Divisão de Hussares; em *Dubitza* tres Batalhões de Infantaria, e huma Divisão de Uhlanos; perto de *Sluin* dous Regimentos de tropas de fronteiras, o Regimento de *Kinsky*, e hum Esquadráo de Hussares.

Francfort 22 de Setembro.

Referem as cartas de *Vienna* ter o cerco de *Belgrado* começado a 15 deste mez. Vai-se dispondo para huma defensa vigorosa a guarnição daquella praça, cujo Commandante mandou lançar fogo a hum dos suburbios, e guarnecer com grossa artilheria a montanha de *Brakzara*. Presume-se que o Marechal *Laudon* se haverá postado da mesma sorte que o fez o Principe *Eugenio* em 1717 perto de *Hassan-Baxa-Palanka*, entre *Semendria*, e o rio *Morawa*. Se assim for, *Semendria* não poderá subsistir por muito tempo, e o dito Marechal se achará em estado de combater o Corpo *Ottomano*, que de *Nissa* provavelmente marchará em soccorro de *Belgrado*.

Aqui consta que nos arredores de *Wurtzburg*, e *Fulde* se padece agora huma extrema miseria, por terem os rios, sahindo inopinadamente de suas madres, causado alli consideraveis estragos. As aguas do *Mein* desde 19 deste mez tem excedido sobre modo a sua costumada altura, havendo em varios lugares trasbordado. Aqui se tem tomado as precauções necessarias para obstar, quanto for possivel, aos maiores desastres que em semelhantes circumstancias se podem recear.

De *Petersburgo* escrevem que a Imperatriz mandou edificar huma nova Cidade na margem do *Bog*, 7 milhas distante de *Cherson*, que será chamada de *Wittofsky*: este anno devem alli ficar formados os estaleiros para a construcção dos navios. Dizem mais as mesmas cartas que ha cousa de dous mezes a esta parte se experimenta naquella capital hum extraordinario calor, de que se tem seguido grande damno aos vegetaes. Não he este o unico successo que alli causa inquietação; pois nas matas da banda de *Schlusselburg*, e *Kexholm* pegou fogo, e vai lavrando com rapidez.

Hamburgo 23 de Setembro.

As noticias de *Semlin* continuão a informar que a guarnição de *Belgrado* não cessa de fazer fogo sobre as tropas *Austriacas*; mas com pouco fruto: e que no suburbio dos *Rascianos* se observava hum grande incendio, que talvez procedesse de terem os *Turcos* pegado fogo áquellas casas. Assegura-se que não tardará em vir soccorrer a dita Praça o *Seraskier Abdy Baxa* com 30ↀ homens; e até corre hum rumor de que o mesmo fará o Exercito do *Grão Visir*. A guarnição de *Belgrado* não passa, segundo se julga, de 13ↀ homens. O seu Commandante ordenou que as mulheres, crianças, e todas as pessoas inuteis sahissem da fortaleza, aonde de 43ↀ habitantes apenas se acháo agora 20ↀ.

Em *Plauen*, na baixa *Saxonia*, houve a 26 do mez passado hum vehemente tremor de terra, cuja direcção era de Leste para Oeste: o Ceo estava a esse tempo claro, e o ar abafadiço. Em *Ratisbona* tambem se experimentou a 12 do corrente huma horrivel tempestade, durante a qual cahio hum raio sobre a Igreja dos *Dominicos*, aonde causou grande damno. No mesmo dia houve na villa de *Abach* huma grossa chuva, que deixou todos aquelles arredores a nado.

AMSTERDAM 1.° *d'Outubro.*

Mandão dizer do *Texel* que a Esquadra *Hollandeza*, que alli se acha surta debaixo do mando do Contra Almirante *Kinsbergen*, acabava de receber ordem para se dispôr a sahir sem perda de tempo.

LONDRES 1.° *d'Outubro.*

O Parlamento d' *Irlanda*, que estava prorogado até 29 de Setembro, o foi novamente até o 1.° de Dezembro.

As cartas da *America* noticião que a cultura do canhamo se vai introduzindo em todo o Estado de *Massachuset*, e nas terras baixas que ficão perto de *Filadelfia*: em *Rhode Island*, e *Jersey* ha grande abundancia de cevada; e em *Kantucky* he tal a copia de tabaco, que tem excitado o ciume da *Virginia*. Este ultimo Estado póde fornecer mais trigo do que qualquer dos outros que compõem a *União Americana*, e, segundo dizem os seus habitantes, mais do que dous delles juntos. De *Massachuset* se expedirão ultimamente 44 navios para as *Indias Orientaes*; e alguns delles se destinão para *Kamschatka*. Por huma conta que recentemente foi dada ao Congresso, se mostra que, a pezar dos estragos causados durante a guerra pelas operações militares no continente, pelas perdas por mar, e por hum revés ainda maior, que a povoação deve ter experimentado, assim por se haverem muitos pais separado de suas familias, como por ficarem desalentadas as allianças matrimoniaes, ha agora tanta gente na *America*, como havia ao tempo do rompimento.

LISBOA 30 *d'Outubro.*

AVISO.

Os Padres da Congregação do Oratorio, advertindo que na Folhinha do anno vem o jejum do Patrocinio da Senhora em 7. de Novembro, e a Festa em 8., fazem saber que neste anno o jejum deve ser a 14., e a festa a 15. do dito mez, como se acha na Folhinha de Reza.

Sahio á luz, e acha-se na loja da Gazeta hum Poema digno de ler-se, não só pelo seu respeitavel objecto, mas pela doçura e energia do verso, feito ás felices melhoras de S. A. R., e offerecido ao mesmo Senhor por seu Author *João Xavier Taborda Pinhatelli Ferreira*, o qual neste pequeno obsequio quiz imitar a seus dous irmãos mais velhos, que em applauso das mesmas felices melhoras convidárão para a sua casa de *Penamacor* o Clero, e a Nobreza daquella Villa, e seu Termo, e lhe derão hum abundante refresco na mesma tarde em que todos alli celebrárão o *Te Deum* por tão venturoso successo.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLIII.
Com Privilegio de Sua Mageftade.

Sabbado 31 de Outubro de 1789.

Relação, que a Corte de Stockolmo *publicou, do ataque, e retirada de* Hogfors, (de que fe faz menção no Supplemento Numero XLI.) *efcrita em* Luifa *a 2 de Setembro de 1789.*

NO 1.º do corrente ás quatro horas da manhá começárão os Caçadores *Ruffianos* a fazer hum viviffimo fogo contra os noffos perto de *Kallankoski*, e os conftrangêrão a retirar-fe para áquem do rio. Entre tanto fe forão os adverfarios extendendo pouco a pouco pelos lugares, e eminencias, que ficão na margem do mefmo rio, defronte do pofto que alli occupamos, no intuito de defalojar aos Caçadores. Obfervou-fe tambem ter huma parte da Infantaria *Ruffiana* fahido de *Tawaskila* para fazer hum ataque perto de *Hogfors*, e apoderar-fe da aldêa do mefmo nome fita naquellas vizinhanças, e que o refto della fe occupava em levantar baterias. O Tenente General *Platen*, que na aufencia de S. M. commandava em *Kymenegard*, vendo que o ataque creava calor, mandou pegar fogo á ponte junto de *Hogfors*: o que fe fez ao tempo que os *Ruffos* eftavão para fenhorear-fe da fobredita aldêa. O fogo dos Caçadores, foftido pelo da artilheria, durou com igual força defde as quatro até ás nove da manhá: reconhecendo então o Commandante a vantajofa pofição em que fe achavão os inimigos, mandou hum trombeta ao Official *Ruffiano* para lhe intimar que faria pegar fogo com a fua artilheria áquella povoação, fe os inimigos que alli eftavão não deixaffem de inquietar as noffas tropas: com effeito ceffou o fogo em confequencia defta intimação. Entretanto o Coronel Conde de *Schwerin*, que fe achava poftado nos contornos de *Broby*, deo parte ao Commandante que os inimigos fe vinhão appropinquando da banda do mar em 18 galeras, com o defignio de romper por entre as noffas baterias junto a *Heynelox*, e fazer hum defembarque perto de *Broby*, a fim de cortar as tropas *Suecas* poftadas nas vizinhanças de *Hogfors*. Havendo-fe efta noticia confirmado com hum fogo mui forte de artilheria, que fe ouvia da banda de *Kymenegard*, determinou o Commandante em chefe mandar a bagagem do Quartel General para *Abborfors* e *Herolkoski*: entregou logo o mando immediato de *Kymenegard* e *Hogfors* ao Barão de *Stackelberg*, que fe achava deftacado em *Gippila*, ao Conde *Wachtmeifter*, Ajudante de Campo General d'ElRei, e depois deftes ao Coronel mais antigo: e elle marchou com alguns batalhões para reforçar o noffo pofto junto de *Broby*. Ao tempo porém que fe poz em marcha o Tenente General *Platen*, foube que as forças *Ruffianas* fe hião alli augmentando confideravelmente: por efta razão affentou em encaminhar-fe para aquella paragem com toda a fua artilheria. De tarde, depois de fe ter o General pofto em marcha, informou Mr. *Aminoff*, Ajudante de Campo e Commandante junto da embocadura do rio de *Hogfors*,

que

que 10 ou 12 galeras, e barcas armadas se dirigião para aquella paragem. Conseguintemente se enviarão logo tropas para soster o posto avançado dos Caçadores. A esse tempo começárão as embarcações *Russianas* a fazer hum fogo vivissimo, e molestárão muito as nossas tropas, lançando huma grande quantidade de granadas. Por espaço de mais de huma hora houve entretanto hum fogo continuo da bateria, que se tinha erigido para defender a embocadura do braço do rio *Kymene*, por onde se propunha passar o Inimigo. Ao mesmo tempo mandárão dizer de *Quarnby*, que fica por detrás da ilha de *Kymenegard*, que não só se adiantavão as galeras *Russianas*, senão tambem que os inimigos se achavão senhores do lugar do desembarque. Em similhante aperto, como se conheceo que o designio dos adversarios era atacar aquelle posto com todas as suas forças por mar e por terra, e cortar as tropas, que alli estavão postadas: ao que mal se podia evitar, porque vendo-se a nossa Esquadra de galeras na necessidade de retirar-se para os mares de *Suecia*, não podia já soster o Exercito: assentou o General em despejar o posto de *Hogfors*, e oppôr-se aos inimigos em *Broby* com todas as suas forças reunidas. Na melhor ordem que foi possivel, e sem perda consideravel se fez a retirada, conduzindo a retaguarda o Ajudante de Campo General *Wachtmeister*. Os Caçadores, havendo desde as 4 da manhá feito hum incessante fogo, continuárão a cubrir com a mesma intrepidez a retirada, que pela ruina das pontes se tornava menos difficultosa. As acertadas disposições do Coronel Conde de *Schwerin*, o seu grande valor, e a coragem das tropas que commandava, como tambem a chegada do General *Platen*, tornárão infructuoso o ataque dos inimigos em *Broby*, constrangendo os que já tinhão saltado em terra a retirar-se com perda para as suas embarcações: por effeito do que seguio, sem o menor obstaculo, a nossa retirada de *Broby* para *Abborfors*. Pelo fogo da nossa artilheria perdêrão duas galeras os seus lemes, e as suas equipagens se rendêrão. A nossa perda consiste em 2 Officiaes, e 30 soldados mortos, e outros 2 Officiaes feridos.

Esta retirada, que foi de 3 milhas *Suecas*, se fez, debaixo d' hum fogo continuo dos inimigos, com hum trem consideravel de artilheria, e todas as bagagens do Exercito, por hum caminho quasi intransitavel, sem maior perda que hum canhão de calibre de 6, que se desmontou, e outro de 12, que ficou com a carreta quebrada. A pezar de todos estes embaraços, a dita retirada se executou por hum modo, que serve de honra ás tropas *Suecas*.

⁂ Ainda que no segundo Supplemento Numero XLI. esteja a substancia da carta, que ElRei de *Suecia* escreveo á Regencia de *Stockolmo*, dando-lhe parte do combate de 24 d'Agosto, parece-nos com tudo acertado polla por extenso para se comparar com a relação publicada pela Corte de *Petersburgo*, que em resumo fica transferita na precedente folha.

Carta d' ElRei de Suecia *á Regencia de Stockolmo.*

Nós *Gustavo*, &c. *ao Conde* (de *Wachtmeister*) *Senador*, *e Grão Senescal*, *e aos demais Membros da Administração*, *que havemos estabelecido durante a nossa ausencia*, *&c.* Achamos que vos devemos participar hum combate tão porfiado, como valeroso, que a nossa Esquadra, commandada pelo Almirante em chefe Conde de *Ehrensward*, travou á nossa vista com a Esquadra *Russiana* combinada de galeras e chavecos, ás ordens do Principe de *Nassau*, do Cavalleiro da Ordem de *Malta Litta*, e do Chefe do Almirantado *Russiano Kruse*, perto de *Schwenksund* e de *Kotkasari*. A acção teve principio a 24 de Agosto ás 10 horas da manhá, e durou com hum fogo continuo até ás 8 e meia da noite. Ainda

que

que a nossa Esquadra se achasse em todo este tempo entre dous fogos violentos, conservou não obstante a vantagem até ás 7 da noite, de maneira que os Inimigos, que em numero de 28 vélas nos havião colhido pela retaguarda vindo de *Aspo*, se virão inteiramente destroçados, cahindo em nosso poder tres das suas embarcações, e arreando bandeira vinte outras. A esse tempo porém a Esquadra *Russiana*, que se compunha de galeras, e lanchas artilheiras grandes ou pequenas, adiantando-se da parte de *Oeste*, conseguio desembaraçar o passo, que o Almirante *Sueco* tinha fechado na noite precedente com madeiros, e outros materiaes que fizera submergir; e quando se tentou estorvar os inimigos nesta empreza, a embarcação *Turoma fallan warre* encalhou, e a galera *Cedercreutz* ficou tão maltratada que não pode manobrar. Conseguintemente deo-se ordem para a retirada, que se fez da melhor fórma que foi possivel, e com tanta maior facilidade quanto era o damno causado á Esquadra inimiga vinda de *Aspo*, que apenas podia fugir. Duas galeras grandes dos Inimigos forão mettidas a pique, huma voou pelos ares, huma bombarda cahio em nosso poder, se bem que tivemos que abandonalla depois de recolher a equipagem; e além disso perdêrão dous chavecos: outros tantos ficárão muito mal tratados, e as 20 vélas que arreárão bandeira, havendo ficado desmastreadas, e sem massame, forão conduzidas a reboque pelos *Russos* em quanto nos retirámos. Da nossa parte se perdêrão os dous vasos já mencionados, a embarcação *Hennema-Oden*, que, cubrindo a retirada nos fins do combate, foi aprezada ás 10 horas da noite, assim por carecer de munições, como por ter a sua artilheria sido desmontada depois de 12 horas de peleja; a fragata *Utrolle*, que encalhou depois de ter perdido todos os seus Officiaes; finalmente a embarcação *Turoma Bjorn Jernsida*, a qual o valeroso Sargento Mór *Hagenkusen*, vendo que não podia escapar, fez ir pelos ares, segundo asseguráo alguns homens da sua equipagem, que se livrárão no bote. O resto da Esquadra se acha agora perto de *Swartholm*, havendo ficado tão pouco damnificada, e perdido tão pouca gente, que em dous dias poderá tornar a sahir ao mar assim que estiver provida de viveres, e munições. Os Inimigos experimentárão hum damno duas vezes maior que o nosso, sem embargo de terem empregado toda a sua Esquadra de chavecos, bombardas &c. com a qual esperavão destroçar inteiramente a nossa; mas, segundo contão os Officiaes que fizemos prizioneiros, forão obrigados a entrar no primeiro porto que achárão, e largo tempo se passará primeiro que possão tornar a apparecer no mar. Se elles não tivessem tido a felicidade de desimpedir a passagem em *Schwenksund* (o que todavia não conseguírão sem grande perda) a nossa Esquadra haveria alcançado a victoria mais completa. Não podemos assás louvar o valor, e pericia, que os nossos Officiaes mostrárão nesta batalha, havendo-se em especial distinguido os que commandavão as lanchas artilheiras, e as demais embarcações chatas. Tambem devemos elogiar a perseverança que testemunhárão os Regimentos de *Uplandia*, *Tavastehus*, e *Nylandia*, como tambem os Batalhões supranumerarios dos Dragões, e huma parte do Regimento de *Stackelberg*. Brevemente vos mandaremos huma lista dos mortos, e feridos, como igualmente dos Officiaes que mais se assignalárão, para que a communiqueis ao público. Inclusas vos remettemos duas informações do nosso Ajudante de Campo General Barão de *Rayalin*, o qual tem dado novas provas da constancia infatigavel com que a nossa Esquadra combateo o Inimigo, e por esta razão nos moveo a creallo Gran Cruz da Ordem da *Espada*. Tambem nomeámos Cavalleiro da mesma Ordem, e promovemos ao posto de Tenente o Alferes *Hagelberg*. Passámos depois a *Luisa*, e *Sweaborg* para concluir mais depressa as disposições que temos feito a fim de ir em busca das galeras inimigas, que ain-

ainda se estão reparando perto de *Kolkasami*, aonde o combate teve fim. Ao Omnipotente rogamos que vos guarde, e defenda.

Sweaborg a 29 de Agosto de 1789.

(Assignado) *GUSTAVO.*

MADRID 23 *d'Outubro.*

Conformando se o nosso Soberano com os desejos da Rainha *Fidelissima*, resolveo que o Senhor Infante D. *Pedro* lhe vá fazer huma visita, ficando em *Lisboa* pelo tempo que for da vontade de S. M. Conseguintemente partio S. A. hontem do Real sitio de S. *Lourenço* com os Guardas de Corps, e comitiva correspondentes a hum Infante de *Hespanha.*

De *Caracas* escrevem que a 29 de Maio proximo passado faleceo alli com 110 annos de idade *Custodio Cespedes*, Capitão do Batalhão de Milicias de Pardos daquella Praça: successo rarissimo naquelles climas, aonde os homens apenas chegão á idade sexagenaria. Em *Tisanda*, districto de *Tezcuco*, tambem fechou o circulo da vida com mais de 130 annos *João Caetano*, *Indio*, que se occupava no exercicio de correio. Em tão dilatados annos não tinha este singular homem experimentado dor alguma, nem mais enfermidade do que a que lhe causou a morte.

LISBOA 31 *d'Outubro.*

De *Bragança* avisão que o Coronel do segundo Regimento d'Infantaria daquella Praça *Carlos Macarty d'Ordaz*, querendo mostrar-se sensivel ao beneficio que o Omnipotente fez a todo este Reino no restabelecimento da saude do Principe N. S. e ao mesmo tempo dar publicamente a conhecer o jubilo que daqui lhe resultava, fez a 10 do corrente celebrar Vesperas solemnes na Igreja de S. *Francisco* daquella cidade, a que elle assistio com todo o seu Regimento, que, pegando depois em armas, executou o fogo de alegria por tres vezes, alternadas com altos vivas de todos os Officiaes, e soldados. No dia seguinte, achando-se presente na dita Igreja o Cabido, e Senado, por formal convite, e toda a Nobreza, e Pessoas caracterizadas da terra, se celebrou Missa com toda a solemnidade, recitando huma Oração bem propria do acto o R. P. Fr. *João de Santa Teresa*, da Ordem Serafica: depois se cantou o *Te Deum*, e por ultimo sahio o SS. *Sacrammento* em procissão, atrás da qual hia o Regimento, que ao recolher della deo tres descargas. Nesse dia de tarde houve em casa do mesmo Coronel huma luzida assemblea, em quem excitou os mais ternos sentimentos huma pathetica Oração, que recitou *Manoel de Madureira Feijó de Moraes Sarmento Pimentel*, fazendo ver o quão preciosos erão os dias de S. A. R. pelas admiraveis qualidades que o adornão. A isto se seguio hum esplendido refresco, que rematou com innumeraveis vivas de toda a companhia. No dia 12 pelas 3 horas da tarde fez o Regimento exercicio no campo de Santo *Antonio*, na porta de cuja Capella estava collocado debaixo d'hum magnifico docel o Retrato de S. A. R., ao qual se fizerão as devidas continencias, que terminárão com tres descargas geraes, executando depois cada fileira o fogo de alegria. Acabado que foi, se conduzirão as Bandeiras, seguidas de todo o Regimento, e levando adiante o Retrato do Augusto Principe para a casa do Coronel, aonde se conservou illuminado naquella noite, bem como nas duas precedentes. Toda a cidade acompanhou o dito Chefe no modo possivel com huma vistosa illuminação, como igualmente todos os Militares da Praça com mascaras, e danças, sem que em tão excessivo prazer houvesse o menor desasocego.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.